ANNO LXXIII — Domingo — 7 de Março de 1897 — NUMERO 53

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Março, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 10 minutos da noite).

Consta que a alteração por que sómente passará o ministerio, não vai além da permuta de pastas dos titulares da fazenda e do interior.

— O Presidente da Republica convocou para hoje uma conferencia ministerial.

— A' noite de hontem receberam os batalhões 1 e 10 ordem de promptidão.

Não é conhecido o motivo determinante de tal medida.

— O Sr. Dr. Manoel Victorino dirigio longa mensagem ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, accusando o recebimento d'aquella em que o mesmo lhe communicára reassumir o governo.

S. Exc usou de phrases lisongeiras, desculpando-se de não ter descido da Tijuca para recebel o no Arsenal pelo golpe por que acabava de passar.

— Não ha noticia sobre o Coronel Moreira Cezar, o que só attribue-se ás pessimas communicações com o sertão.

— Consta que o Dr. João Felippe seguirá para a Bahia, onde vai estabelecer uma linha telegraphica provisoria.

— Foi autorisado o Director da Faculdade de Direito do Recife a admittir á exames da 2.ª época os reprovados da 1.ª e os alumnos do extincto Curso Annexo.

— Em fins de Abril é esperado o novo cruzador *Almirante Barrose*, construido em New Castle.

— Começou hontem a funccionar o Concelho da Intendencia.

— Foram concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saúde ao lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, Dr. João Vieira de Araujo.

Rio de Janeiro, 5 de Março, ás 9 horas e 10 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 55 minutos e entregue na manhã do dia seguinte).

O General Costallat pedio sua exoneração do cargo de ajudante general do exercito.

— Asseguram que deixarão o gabinete os ministros da viação e marinha; e já indigitam para substituição do primeiro os Srs. Lauro Muller e Lauro Sodré.

Rio de Janeiro, 6 de Março, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 5 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 13 minutos).

O Sr. Presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, tem sido muito felicitado.

S. Exc. assistirá á missa que será rezada em suffragio pela alma do pai do Sr. Dr. Manoel Victorino.

— Na Detenção falleceu o individuo que tentou contra a existencia do Capitão de fragata Carlos Accioli, secretario do ministro da marinha.

— A taxa cambial fechou a 8 1/4.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1897

Presidencia da Republica

Os ultimos telegrammas procedidos do Rio de Janeiro, affirmam ter o Dr. Prudente de Moraes assumido o poder, entrado no exercicio das altas funcções de Presidente da Republica, que havia interrompido por graves incommodos de saúde.

As duvidas suscitadas sobre a sua volta ao exercicio do cargo que deixara, motivadas pela probabilidade da falta de um restabelecimento completo, visto serem chronicos os seus padecimentos, e apenas passageiro o que determinou a crise por que ultimamente passou e que felizmente não teve desenlace fatal, acham-se finalmente dissipadas. O que mostra que no animo de S. Exc. não havia disposições que o afastassem da administração dos negocios publicos, nem em torno de si descobria-n-se difficuldades consideraveis, e que só difficilmente, e com possiveis esforços podessem ser vencidas.

Se assim fôra, não teria o Dr. Prudente de Moraes resolvido-se a voltar ao poder, e ainda uma vez appellar para as suas forças alquebradas em virtude de uma saúde precaria, afim de prestar serviços á patria, que precisa da actividade de um espirito activo e laborioso, em que a consciencia dos deveres civicos seja como a estrella que deve guial-o no caminho tortuoso por onde deve fazer a escabrosa jornada.

A interinidade presidencial, por consequencia, reduzio-se a alguns mezes, e ella não trouxe abalo nas condições da ordem publica, e prejudicou apprehensões, que, ao seu iniciar, haviam se despertado.

Entretanto, neste lapso de tempo, o problema financeiro agitou-se com certa insistencia e foi delineado um plano que, como solução offerecida, começara a ser executado, e que agora naturalmente esvair-se-ha em parte.

O vice-Presidente da Republica revelou decisão em alguns dos seus actos, usou de iniciativas que não encontraram resistencia, mas no seio do seu proprio partido a opinião ia-se dividindo. A sua administração, comtudo, foi muito rapida para que podesse ser definitivamente julgada, descobrindo-se-lhe as virtudes e accentuando-se-lhe os defeitos.

A sua ideia capital, o arrendamento das estradas de ferro, apezar das razões que determinavam tal resolução, podia ser eliminada do plano de economia dos dinheiros publicos, sem que este fosse prejudicado ou deixasse de produzir os seus beneficos effeitos.

Entretanto a energia com que procedeu em relação aos responsaveis por esbanjamentos, veio imprimir na sua administração um certo vigor, que precisava tambem ter a sua logica, com a qual fossem contrariadas todas as facilidades que redundassem em prejuizo do seu plano de economias.

E' diante dos problemas já assim aventados que volta o Dr. Prudente de Moraes á alta administração do Estado.

Deixando o governo e recolhendo se á vida privada, levou comsigo o fulgor de dous actos, a pacificação do Rio Grande do Sul, e manutenção da liberdade da imprensa na capital, ou no circulo dominado pela acção do governo federal.

Um periodo mais agitado parece vir despontando-se, e este precisa ser enfrentado com a calma, dispensando se o emprego de medidas extraordinarias, ou de excessivas represalias, e terá ainda o Dr. Prudente de Moraes a moderação que, como administrador, caracterisou o seu procedimento.

Se alguns actos de administração commettidos durante a interinidade não foram com a solidariedade do Presidente effectivo, muitos delles o foram, todavia, como parece provavel; e assim faz crer a nomeação dos secretarios do vice Presidente, feita de accordo com o Presidente impedido do exercicio das suas funcções.

No Partido Federal, com o qual sempre governou o actual Presidente, a opinião tinha duas correntes oppostas, uma das quaes revelava se refractaria á politica do Presidente, e procurava condensar-se em torno do seu substituto legal, e preferiria que a interinidade tivesse sido mais duradoura; entretanto, esta disposição não é de tal natureza que possa vir por um momento perturbar os laços que ligam os membros de uma aggremiação politica, corpo homogeneo que deve receber uma mesma inspiração, agitar-se pelo influxo de uma mesma influencia que deve ser a significação do fim racional que lhe é dado vir realisar da missão que lhe compete cumprir.

E a regra que estabelecendo a cohesão dos seus elementos deve influir para o seu regular funccionamento, é a comprehensão perfeita do dever desta missão, que não pode ser outro senão o exercicio da actividade que lhe é propria em proveito do bem publico, e a objectivação perfeita da lei, transportada dos codigos para tornar-se um principio de vida e de movimento.

Por mais densas que sejam as nuvens do presente emquanto a situação economica da nação, ella não é tão desesperadora que contenha problemas que não possam em parte ser resolvidos; e sem empregos de meios inexequiveis e mesmo extraordinarios, pode-se muito conseguir ainda, embora a melhor parte do que se podenia pretender, continue a ser uma dependencia do futuro.

E, estamos certos, o Dr. Prudente de Moraes, sobraçando a sua ardua tarefa, saberá aproveitar o que ha de solido em alguns recursos já adoptados para remover difficuldades, e impedir a aggravação do estado precario das finanças brazileiras.

Emquanto por outro lado dará ás agitações politicas o valor que ellas devem ter, continuando a manter uma politica moderada, estranha á suggestões do odio e da intransigencia, dando á Republica os moldes que ella deve ter, tornando os principios, as bases sobre as quaes ella só póde estar construida, uma verdadeira realidade, fazendo-a sahir do véo que encobre as suas bellezas, para represental-a em toda a sua nudez.

Ao menos é necessario que o governo tenha esta sinceridade sem a qual a Republica será uma pungente ironia.

E esta sinceridade não falta ao Dr. Prudente de Moraes, que teve ante si as difficuldades que vieram sempre oppor-se-lhe ás boas intenções, ou aos designios de bem servir ao paiz.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 31 do passado:

Assumiram os commandos: da flotilha do Amazonas, o capitão de fragata Machado da Cunha; do aviso *Juruema*, o capitão-tenente Alberico Correia Miranda.

— Em Manáos, José Joaquim da Silva, proprietario do hotel Familiar, assassinou a Simplicio Barbosa, natural do Maranhão.

— No Club Americano houve pomposa festa, em homenagem ao tenor brazileiro Rayol.

— Noticiava o *Amazonas* que o vapor inglez *Sobralense*, em viagem para o Pará soffreu um desarranjo na machina, que ficou com um tubo quebrado, morrendo por essa occasião um machinista e ficando um foguista em grave estado.

— Foi solemnemente inaugurada, em Manáos, a loja maçonica *Rio Negro*.

— A recebedoria do Estado arrecadou no mez de Janeiro findo a somma de..... 3.051:142$011.

No mesmo periodo a alfandega de Manáos rendeu 657:756$878.

O rendimento desta repartição federal no exercicio findo de 1896 ascendeu a réis 5.273:1 2$337 ou mais 1.705:848$125 que o do exercicio anterior.

— De 1 a 10 deste mez já a recebedoria do Estado havia arrecadado a elevada somma de 1.485:237$332.

— Falleceram em Manáos:

D. Maria Agostinho Zaany, mãe do Sr. José Anacleto Zaany; e Joaquim Domingos Barroso Feijó, activo negociante no rio Purús.

— A *Federação*, desta capital, publicou integralmente a mensagem do Sr. Dr. Paes de Carvalho ao Congresso do Estado do Pará.

— Davam-se repetidos casos de variola em Manáos.

— Ao Dr. Eduardo Ribeiro, senador federal pelo Estado do Amazonas, offereceu o Sr. Coronel Nina sumptuoso banquete.

— Chegou a Manáos a commissão organisada para tratar do saneamento dessa capital composta dos Drs. Samuel Gomes Pereira, Adolpho Radice e Paulo Bontiller de S. André, George Verschueider, Anisio Palbano de Jesus, Benedicto Vieira Lima e Julio Cesar da Silva.

— Foi designado o dia 10 de Março proximo para proceder-se á eleição de 3 deputados á assembléa legislativa do Estado.

— No dia 2 do referido mez apparecerá em Manáos um novo diario, sob o titulo *Imparcial*.

— A *Federação* publicou a seguinte local:

"Chegou hontem do Pará o nosso estimado e prezado amigo Sr. Bertino de Miranda,—uma das figuras mais sympathicas do corpo redactorial d'*A Provincia do Pará*.

O distincto jornalista demorar-se-ha alguns dias nesta capital.

Folgamos bastante em abraçar o illustrado chronista d'*As Segundas feiras*,—o estimado *Mephisto*, que de sete em sete dias honra as columnas da festejada folha paraense.

A *Federação* apresenta ao seu confrade saudações sinceras e amigas".

— No rio Purús era pouco lisongeiro o estado sanitario, devido ás febres palustres.

— Sobre a invasão por peruanos na fronteira brazileira do Amazonas, lê-se o seguinte no *Amazonas Commercial*.

"O que passa actualmente na região do rio Juruá, reclama dos poderes competentes a maior attenção.

E' o caso em que grande numero de peruanos, atacam diariamente os brazileiros ali residentes, desde a foz do Mõa até o Juruá-merim, canibalmente, aos grandes bandos, assassinando-os e depredando as suas propriedades.

Mais de dous mil peruanos têm feito esse serviço prestigiados por uma força militar da republica amiga, composta de 50 praças commandadas por um official, e postada no Juruá-merim, em territorio brazileiro, como si a lettra escripta dos tratados e o principio observado do direito internacional fossem lettras mortas, ou que o Perú não se podesse entender com o Brazil por meio de notas diplomaticas.

Ainda ha poucos dias travou-se um combate entre as duas populações, ficando mortos 4 brazileiros, devido a superioridade do numero de peruanos e do apoio dos militares que ali se acham protegendo os seus compatriotas ao mando do governo do Perú.

Não contentes com todos esses desatinos o vapor *Alegria*, e duas lanchas, descendo o rio Solimões entrou pela fóz do Juruá e subio afim de localisar-se no rio Juruá-merim, levando pessoal e munição aos peruanos.

Em dias ultimos do mez passado, essa mesma força commandada por um official no sentido de uma revanche contra brazileiros apprehendeu embarcações destes depredando perto de quatro mil kilogrammas de borracha, levando-a para o territorio do Perú, por terra, apenas um dia de viagem daquellas paragens.

O governo brazileiro nada sabe do que se passa em nosso territorio nos limites com aquella republica, onde o *contrabando* avulta de modo assombroso pela falta de fiscalisação, e, na hora presente, entregues ao furor canibal dos peruanos na sêde incessante de dar cabo dos brazileiros.

A região do Juruá tem uma producção superior a trez milhões de kilogrammas de borracha, e dá de renda ao estado quantia superior a quatro mil contos, contando uma população numerosa espalhada na vastissima região que comprehende centenas de leguas.

O governo não pode abandonar a vida dos nossos compatriotas, ao canibalismo e furor dos depredadores, contrabandistas e assassinos, e por isso pedimos providencias tão energicas e tão urgentes quanto o caso reclama, sob as vistas immediatas do governo do Estado e do governo federal.

Onde o despacho recebido pelo Alegria? Onde a competencia do governo do Perú para invadir o territorio brazileiro por força armada para depredar e assassinar brazileiros, descendo da região do Uycaiali, e transpondo o Juruá?

Tudo o que se passa é gravissimo e pede medidas sérias e reparações na altura das offensas que estamos recebendo.

A esta hora o que de mais grave não se estará dando com a leva de gente e munições pelo *Alegria*?

Urge providenciar.

— A mesma folha em artigo posterior addiciona o seguinte:

"Sobre os gravissimos attentados que se estão dando no Juruá-Merim, por numeroso bando de peruanos, em somma superior a dous mil homens, depredando e assassinando os nossos compatriotas, temos a accrescentar:

O ultimo conflicto foi travado no lugar denominado *Valparaizo* de propriedade do brazileiro Vicente Coelho, onde foram mortos quatorze brazileiros que se defenderam do ataque que de chofre fizeram os peruanos, seguindo rio acima, saqueando por todos os modos, dando causa a que Coelho Barroso e outros abandonassem as suas propriedades, não continuando no fabrico da borracha, estando os seringaes á mercê dos mesmos peruanos.

Estes factos têm dado causa a assassinatos, dentre os quaes menciona-se o perpetrado por Francisco Ferreira de Carvalho, no lugar *Liberdade*, quando aggredido por um peruano que o intimava a abandonar o seu lar e os seus haveres.

As correrias fazem-se em diversas direcções d'aquella região, contando os peruanos com o auxilio de muita gente que desce das margens do Uycayali, que demora apenas um dia, em viagem a pé.

Além da força militar, composta de cincoenta praças commandadas por um official, os peruanos contam com mais força armada que desce de Iquitos pelo Solimões e subindo a foz do Juruá vae localisar-se no Juruá-merim, em facil viagem, pois que apenas seiscentas milhas dista d'aquella cidade a referida fóz do Juruá, tendo a vantagem do favor da corrente.

O *Alegria* lá está acompanhado de duas lanchas que o seguiram, afóra muitas outras lanchas mercantes que cruzam em diversas direcções no empenho de um commercio clandestino. Ora, não sendo o rio Juruá de livre transito ás embarcações estrangeiras, e o nosso tratado de navegação com o Perú dá direito ás embarcações desta republica apenas a navegar no *Solimões*, comprehende-se que, pelo largo tempo em que se empenham peruanos no *contrabando*, a culpa recahe perfeitamente na pessoa do Sr. Inspector da Alfandega de Manáos, que não providenciou no fito de cessar o abuso do mesmo contrabando, que dá prejuisos incalculaveis ao commercio de nossa praça.

A gravidade do facto sóbe mais quando attendermos o desrespeito de uma invasão por força armada em territorio brasileiro, como ora acontece, em que lá estão as cincoenta praças commandadas por um official, em nome do governo do Perú, depredando, assassinando, e incitando os animos dos seus compatriotas.

Si providencias não forem tomadas já e já, muito mais teremos a lamentar porque os nossos compatriotas desesperados dos recursos que lhe deve o governo hão de reagir na altura das offensas irrogadas, fazendo correr muito sangue naquella região abandonada.

Não se offende impunemente a soberania de uma nacionalidade.

Estamos certos que o governo do Estado a esta hora já agio no sentido de garantir as vidas e propriedades dos nossos concidadãos, como se entendeu com o governo federal para que essa peça immediata reparação ao Perú, pelos crimes hediondos que estão perpetrando os seus governados, amparados pela força armada."

PARA'

Datas até 25 do passado:

O Sr. Dr. Paes de Carvalho, Governador do Estado, sanccionou a resolução do Congresso alterando a lei eleitoral.

S. Exc. no mesmo dia communicou o seu texto ás intendencias, cujas sédes são servidas pelo telegrapho.

No ultimo domingo, presente o Sr. D. Antonio Brandão, bispo da diocese paraense, foi investido do cargo de vigario da igreja de Nazareth monsenhor Amancio de Miranda.

A's horas precisas, o Sr. Conego Perdigão, vigario da Trindade, por allegação especial de S. Exca. Revma. recebeu á porta do templo o novo vigario de Nazareth, dirigindo-se este ao altar-mór, onde fez auto de fé.

Após essa ceremonia, o Sr. Conego Perdigão revestio monsenhor Amancio de Miranda da estola de vigario, seguindo-se a entrega das chaves do sacrario.

Processionalmente, precedido de todas as irmandades e confrarias da parochia, foi monsenhor Amancio, acompanhado dos sacerdotes presentes, á pia baptismal e a sachristia, sendo depois declarada solemnemente a investidura do novo vigario.

Monsenhor Amancio de Miranda, já investido das honras de vigario, subindo á tribuna sagrada, pronunciou notavel peça oratoria, que prendeu a attenção dos fieis por espaço de uma hora.

Seguio depois a aspersão de agua benta e a missa solemne, á grande instrumental, sob a regencia do professor Panario.

Durante todo o dia, o illustrado sacerdote foi visitado por grande numero de amigos e admiradores dos seus grandes meritos e notavel illustração.

— Realizou-se a 20 do passado, no palacio do governo, o grande banquete offerecido aos Srs. Drs. Lauro Sodré e Gentil Bittencourt pelo Sr. Dr. Paes de Carvalho.

A's 7 1/2 horas da noite, circularam a mesa que tinha a fórma de um duplo T, os numerosos convidados, representando o officialismo estadual e federal e outros conspicuos circulos sociaes.

Ao centro, nos lugares de honra, sentaram-se o Sr. Dr. Paes de Carvalho, Governador do Estado e, em frente, o Sr. General de brigada F. Solon de S. Ribeiro.

A' direita e á esquerda do Sr. Dr. Paes de Carvalho, estavam os dous cavalheiros que serviam de alvo á bonita festa. O Sr. General Solon tinha á direita o coronel Drummond e á esquerda o capitão-tenente Serra Pinto.

Seguiam-se depois, sempre na mesa central:—á direita do Dr. Sodré, os Srs Coronel Sotero de Menezes, commandante das forças estadoaes; Dr. Silva Rosado, intendente municipal; Dr. Enéas Martins, deputado federal; Dr. Costa Rodrigues; Dr. Firmo Braga representante da *Folha do Norte*; Dr. Martins Pinheiro, representante d'*A Republica*; á esquerda do Sr. Dr. Gentil Bittencourt, os Srs. Dr. Gomes Coimbra, juiz seccional; Visconde de S. Domingos, presidente da Associação Commercial; Marques Braga, presidente da Junta Commercial; Dr. Carlos Novaes, deputado federal; Carlos Marcellino, representante federal pelo Amazonas; Drs. O' de Almeida e Fulgencio Simões, senadores do Estado.

A' direita do coronel Drummond estavam os Srs. Dr. Ferreira Teixeira, chefe de segurança publica do Estado; Antonio Lemos, senador do Estado; Augusto de Borborema, desembargador; Dr. Pedro Chermont, deputado federal; I. Nogueira deputado; Marques de Carvalho, representante d'*A Provincia do Pará*; Dr. Antonio Chermont, representante do *Jornal do Commercio*; á esquerda do capitão-tenente Serra Pinto, os Srs. Dr Hosannah de Oliveira, procurador geral do Estado; Dr. Theotonio de Brito, deputado federal; Emilio Martins; Dr. João Coelho, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados; Dr. Nina Ribeiro, director da estrada de ferro de Bragança; Dr. Pereira Guimarães, director do Instituto Benjamin Constant.

A uma das mesas perpendiculares, presidio o Sr. Barão de Marajó, vice-presidente do senado, que tinha á direita os Srs. Dr. Santa Rosa, director das obras publicas; Barjona de Miranda, director interino da instrucção publica; Theodomiro Martins, deputado; e á esquerda os Srs Dr. Gœldi, director do Museu; Dr. Victor da Silva, inspector das Aguas; Dr. Lyra Castro, director interino da repartição sanitaria do Estado. A's cabeceiras, os Srs. Pedro da Cunha, administrador da Recebedoria de Rendas; H. Amanajás, director do *Diario Official*; Dr. Mecenas Salles, inspector da saúde do porto e tenente Adriano Miranda, official do gabinete do Governador.

A outra mesa era presidida pelo Sr. Dr. Cypriano Santos, presidente da Camara dos Deputados, que tinha á direita os Srs. Bernardino Dias da Silva, delegado fiscal do Thesouro Federal; Dr. Cordeiro de Castro, director do Orphelinato; Dr. Antonio Marçal, 1.º secretario da Camara dos Deputados; e á esquerda os Srs. Leandro Campos, inspector da Alfandega; Marcos Nunes, director do Instituto Lauro Sodré; Dr. Antonio Bastos, 2.º Secretario da Camara dos Deputados.

Nas cabeceiras estavam os Srs. E. Leão de Salles, secretario interino do governo e capitão Brito Meirelles, ajudante de ordens do Governador.

Logo que servio-se o jantar, uma excellente orchestra, dirigida por L. Sarti, começou a executar o magnifico programma, que foi rematado com um *pot-pourri* da opera *Fosca*, de C. Gomes.

O *menu* do banquete fez grande honra ao *Restaurant Coelho*, que estreava nessa occasião um afamado *cordon-bleu*, chegado ha pouco de Pariz.

Justificaram-se plenamente os preconicios que o gerente do conhecido estabelecimento andava ahi a fazer, desde a semana passada.

A' sobremesa, quando o champagne espumou nas taças de crystal, ergueu-se o amphitrião e brindou aos Drs. Lauro Sodré e Gentil Bittencourt, seus antecessores na administração do Estado.

Proferio S. Exc. o magnifico brinde que inserimos na edição anterior.

Respondeu Lauro Sodré, com um primor de eloquencia.

Seu brinde ao Dr. Paes de Carvalho foi uma peça de alto valor politico, salientando os dotes do Governador do Estado e os brilhantes destinos que o futuro ha de trazer a esta parte da Amazonia.

A assistencia estava-lhe presa aos labios e foi com uma grande ovação que coroou as derradeiras palavras do orador.

Tambem o Sr. Dr. Gentil Bittencourt agradeceu a merecida coparticipação naquella homenagem.

E, com rara modestia, deslustrou notaveis meritos proprios, para evidenciar alheias qualidades.

De novo ergueu-se o Dr. Paes de Carvalho, afim de beber pelo chefe da nação brazileira, ao som do hymno nacional.

— Esteve imponentissima a manifestação pela Escola Normal ao Dr. Lauro Sodré.

O edificio estava festivamente decorado e uma banda de musica tocava no vestibulo.

A's 8 1/2 da manhã já se achavam presentes o Sr. Dr. Governador do Estado e o Sr. Dr. Lauro Sodré, tendo sido ambos recebidos á porta, successivamente, pelo corpo docente da escola, ao qual se reunira o Sr. Dr. Barjona de Miranda, director geral interino da Instrucção Publica.

Os dous preclaros cidadãos, saudados por enthusiasticas acclamações, vivas, flores, aos sons do hymno nacional, dirigiram-se á sala de honra por entre duas extensas alas de alumnos e alumnas da Escola Normal e das Escolas-Modelos.

Reunidos todos na sala da Congregação, e tomando os seus respectivos lugares, o director geral interino assumio a presidencia, tendo á direita o Sr. Dr. Paes de Carvalho e á esquerda o Sr. Dr. Lauro Sodré, e declarou aberta a sessão, que por proposta do lente de historia Dr. Arthur Porto foi unanimemente considerada solemne e extraordinaria.

Em seguida pronunciou um discurso, em nome da escola, o respectivo director interino Dr. Paulino de Brito, expressando profundo agradecimento ao Dr. Lauro Sodré pelos innumeros beneficios com que durante o seu fecundo e brilhante governo dotou aquella importante instituição.

Fallaram mais: a professora Estellina Valmont, que em nome do corpo docente offereceu ao Dr. Lauro Sodré um riquissimo ramalhete de flores naturaes; o professor Arthur Vianna, e a senhorita Dorothéa Santos em nome das suas collegas do anno, offertando tambem um lindo *bouquet* de flores naturaes.

O Sr. Dr. Lauro Sodré, agradecendo, commovidissimo, aquella manifestação tão altamente significativa e tocante, pronunciou uma bella, eloquentissima e electrisante oração, que produzio no auditorio uma impressão profunda e indelevel, sendo ao terminar saudado por uma fragorosa salva de palmas que durou muitos minutos.

Por volta das 10 horas da manhã foi levantada a sessão, e nova e mais estrondosa ovação ao Dr. Lauro Sodré e ao Dr. Paes de Carvalho, feita n'um arroubo admiravel do mais sincero e espontaneo enthusiasmo de alumnos e professores, acompanhou constantemente os dous idolatrados estadistas até que tomaram as suas carruagens.

MARANHÃO

Datas até 27 do passado.

— O Congresso suspendeu por 3 dias os seus trabalhos, segundo proposta apresentada pelo deputado Dr. Benedicto Leite e unanimemente approvada, como tributo de homenagens, e muito merecido, á memoria do Dr. Casimiro D. Vieira Junior, esse cidadão que deixou em todo o Estado um nome cercado de sympathia.

— Para o cargo de Juiz Substituto da 2ª Vara criminal da comarca da capital foi nomeado o bacharel Eliezer Gerson Tavares.

— No paquete *Espirito-Santo* veio de passagem para o norte o Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, deputado eleito ao Congresso Nacional, pelo Rio de Janeiro.

S. Exc. foi hospedado pelo Exm. Governador, que, com outros cavalheiros, foi recebel-o.

No paço do Palacio tocou, depois de sua chegada, a banda de musica do corpo de infantaria do Estado, sendo ahi visitado o illustre hospede por diversos cidadãos, deputados, chefes de repartições, etc.

— No mesmo paquete *Espirito-Santo*, regressou do Ceará, onde tem estado em convalescença S. Exc. Rvdm. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, Bispo desta Diocese.

— O Sr. Alvaro Bahia fez entrega á viuva de Leopoldo Nogueira da quantia de 110$00, producto dos donativos que obteve, entre algumas pessoas, em favor da familia do finado.

CEARA'

Datas até 2 do corrente.

Com referencia á passagem do Sr. Serzedello Corrêa, disse *A Republica*:

"De passagem para o Norte demorou-se algumas horas entre nós o Sr. Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, nosso eminente amigo e distinctissimo representante do Estado do Pará no Congresso Nacional.

S. Exc. esteve hospedado na residencia de nosso caro amigo, o Sr. Dr. Pedro Borjas, recebendo alli os cumprimentos de quantos o estimam e sabem apreciar os bellos dotes de espirito e de coração que o caracterisam.

Pela volta das 4 horas da tarde regressou a bordo o illustre co-religionario, acompanhando-o até o ponto do embarque o Exm. Sr. Presidente do Estado, Drs. Bezerril Fontenelle, Pedro Borges, Torres Portugual, Thomaz Accioly, coronel Carlos de Miranda, coronel Guilherme Rocha e José Accioly.

Ventos galernos o conduzam ao porto do seu destino."

— Com o titulo de *Reporter* appareceu na imprensa arraiana e sob a direcção do conhecido moço Sr. Arthur Theophilo, um jornal completamente estranho á politica local e "como um protesto contra a maneira de praticar-se a imprensa em nossa terra".

O novo collega promette ser variado e fiel ao programma traçado em seu artigo—*Apresentação*.

Que tenha uma existencia fecunda, são os nossos votos.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 4 do corrente:

O Dr. Manoel José Fernandes, juiz de direito, não acceitou a nomeação de desembargador do Supremo Tribunal de Justiça do Estado.

Para esse lugar foi nomeado o Dr. Vieira de Mello, juiz de direito de Mossoró.

— O governador mandou o thesoureiro do Estado contractar com o director da Empreza Graphica, José Renaud, a impressão das apolices de cem réis, até um conto de réis, no valor total de mil contos de réis.

— Generalisaram-se as chuvas por todo o Estado.

— A Junta da Fazenda balanceou os cofres do Thesouro; e, de accordo o exame a que procedeu, verificou-se existir nos mesmos cofres um activo de 367:337$325.

A despeza effectuada, durante todo o mez de Janeiro ultimo, attingio á importancia de 61:902$507.

PARAHYBA

Datas até 5 do corrente:

O presidente do Estado cogita da creação da guarda civica para o policiamento da capital.

— Foi designado o Sr. Desembargador Antonio Ferreira Baltar para servir o lugar de procurador geral do Estado.

— Em homenagem á commemoração do natalicio do ex-governador Dr. Alvaro Machado, na edição de 5 do corrente, deu a *União*, em sua primeira pagina, o retrato do mesmo Sr., que actualmente faz parte da representação parahybana como seu senador ultimamente eleito.

ESCRINIO

Entre a calma e a tempestade

Por que me déstes olhos, para vel-a,
E me déstes ouvidos, para ouvil-a,
Deuses, se junto a mim não posso tel-a,
Se não posso de longe emfim seguil-a?

Sem ella a vida fôra-me tranquilla
Mas em meu céo lançada aquella estrella;
Que tão meiga e suave em mim scintilla
Não pude mais, não quiz d'então perdel-a.

Acho melhor a inquietação que sinto
Dentro de mim, que meu socego extincto:
Faz-me bem, ha delicia ainda em tal dor.

Soffrer por ella a todo instante, é gozo;
Prefiro a luta a interminо repouso,
Prefiro á eterna paz, o eterno amor.

Luiz Delfino.

MUTILADO

ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Effectuou-se hontem, á 1 hora da tarde a installação da 3.ª sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado, sob a Presidencia do Exm. Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Vicente Junior, Elpidio Figueiredo, Apollinario Maranhão, Barão de Nazareth, Albino Silva, Caldas Barretto, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Salazar Moscoso, Velloso e Bianor de Medeiros.

O Sr. Presidente convidou para occuparem os lugares de 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Antonio Pernambuco e Bianor de Medeiros.

Não houve expediente.

Em seguida o mesmo Sr. Presidente, nos termos constitucionaes declarou installada a 3.ª sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado, nomeando uma commissão composta dos Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barretto, Elpidio Figueiredo, Antonio Vicente Junior e Salazar Moscoso para receber a mensagem do Exm. Sr. Governador do Estado.

Sahindo esta commissão para o desempenho de sua immumbencia, regressou, logo após, trazendo a mensagem que foi entregue á mesa.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura da referida mensagem, depois do que foi lida a presente acta, sendo approvada sem debate, dando-se por terminados os trabalhos da sessão de abertura.

O 1.º batalhão estadoal prestou as honras do estylo.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 4.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Velloso, Albino Silva, Salazar Moscoso, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, e Caldas Barreto.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.º Secretario supplente, procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. Governador do Estado, communicando ficar sciente de que á 1 hora da tarde se effectuaria na Camara dos Deputados a abertura da 3.ª sessão ordinaria da 2.ª Legislatura do Congresso do Estado.—Inteirado.

O Sr. Albino Silva communicou achar-se prompto para tomar parte nos trabalhos da presente sessão ordinaria do Congresso.

Deixou de proceder-se a votação do parecer n. 1, por falta de numero.

Nada mais havendo á tratar, levantou-se a sessão.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, depois da sessão de installação do Congresso a 1.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Bianor de Medeiros, Celso de Souza, José Marcolino, Joaquim Guimarães, Antonio Vicente Junior, Elpidio de Figueiredo e Apollinario Maranhão,

Occuparam os lugares de 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Celso de Souza e Elpidio de Figueiredo, tendo sido este, na falta do Sr. Affonso de Barros, designado pelo Sr. Presidente.

Tendo comparecido o Sr. Deputado Cunha Rabello, foi recebido á entrada da sala pelos Srs. Bianor de Medeiros e Antonio Vicente Junior, designados pelo Sr. Presidente na ausencia dos Supplentes dos Srs. Secretarios e proferio perante o mesmo Sr. Presidente a promessa de que trata o art. 15 do Regimento Interno.

Deixou de ser lida a acta da sessão preparatoria antecedente por falta de numero.

Não houve expediente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão tendo antes designado para amanhã a seguinte ordem do dia: eleição da mesa e nomeação das commissões.

Alfandega—No dia 9 do corrente terá lugar pelas 11 horas da manhã nessa Alfandega leilão das mercadorias apprehendidas na bagagem da Madame Julia Koblet.

Dr. Lauro Sodré — Chegou hontem a bordo do *S. Salvador*, conforme noticiámos, o illustre Dr. Lauro Sodré, ex-governador do Estado do Pará.

O distincto paraense foi recebido a bordo por crescido numero de amigos, seguindo para a casa do Dr. Martins Junior, onde hospedou-se com a sua Exm. familia.

Ao meio dia, teve logar um lauto almoço no Hotel Americano á rua 15 de Novembro onde affluio grande numero de pessoas de nossa *elite* social sendo trocados brindes ao *dessert*

O Dr. Lauro segue hoje em continuação á sua viagem para a Capital Federal.

Cumprimentando-o de novo fazemos votos para que prosperos ventos o conduzam ao almejado destino.

Festa da Santissima Virgem da Conceição em Ipatinga—Hoje terá lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição, nesse povoado, em a sua Capellinha.

O dia de hoje será saudado por uma salva de 21 tiros acompanhada de muitas girandolas de fogos, tocando uma banda marcial.

Pelas 5 horas e meia da manhã será celebrado o Augusto Sacrificio da Missa em intenção dos fieis que concorreram á festa.

A's 11 horas do dia cantar-se-hão as matinas. sendo depois entoado —*O Gloria* da festiva missa, cuja partitura é a do maestro Santos Pinto.

Ao Evangelho occupará o pulpito Santo o douto pregador vigario Zeferino Velloso.

Antes da prédica a orchestra executará a *Ave-Maria* de Mercadante.

Pelas 4 horas da tarde terá lugar a benção de um grande sino e de uma imagem da Bemditissima Virgem da Conceição, e depois da benção percorrerá algumas ruas daquelle povoado a referida imagem.

Ao recolher, subirá ao pulpito Sagrado o mesmo Rverendissimo.

Terminado o sermão será cantado o *Te-Deum Laudamus Espirito Santo*.

Concluidos os actos religiosos queimar-se-ha um grande fogo artificial.

Duas bandas de musica far-se-hão ouvir durante o dia e noite, havendo á tarde muitos divertimentos populares.

A Directoria da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, accedendo aos bons intuitos da commissão da festa, para maior commodidade dos romeiros, expedirá trens extraordinarios durante a tarde e a noite. conforme o annuncio competente.

A Capellinha achar-se-ha caprichosamente adornada.

O povoado acha-se todo embandeirado e illuminado a balões.

A commissão não tem paupado esforços no sentido de celebrar a sua festa com o maior realce possivel.

Itatiaya—E' este o titulo de uma linda polka para piano, composta por Gravoche e dedicada aos fumantes dos cigarros *Itatiaya*, no Rio de Janeiro.

A *Itatiaya* é uma apreciavel composição musical que denota muita inspiração da parte de seu auctor.

A' casa Eduardo Paiva & C, á rua Barão da Victoria n. 13, somos agradecidos pelo exemplar que offereceu-nos.

Lacre nacional—A bem montada casa de commissões e consignações do Sr. Alfredo A. da Bôa-Viagem, á rua 1.º de Março n. 7 A, 1.º andar, offereceu-nos hontem uma amostra de lacre para engarrafadores, fabricado no Rio de Janeiro.

O referido lacre é muito recommendavel não só pela bôa qualidade como pelo diminuto preço.

Agradecidos ao Sr. Bôa-Viagem.

A Ribalta—Publicou-se hontem e recebemos, o n. 2, anno 2.º desse bem redigido periodico, orgão da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna.

Traz bôa e variada collaboração.

Agradecidos pela visita.

Mappas—Da Secretaria da Questura Policial remettem-nos os seguintes mappas para publicarmos:

Estado de Pernambuco

ANNO DE 1897 — MEZ DE FEVEREIRO

Entradas de presos para a Casa de Detenção

Municipio	Recife
Numero	100
Homens	75
Mulheres	25
Vagabundos	2
Desordeiros	58
Ebrios	15
Gatunos	15
Homicidios	—
Offensas physicas	3
Violencia carnal	—
Offensas á moral	7
Nacionaes	92
Estrangeiros	8

Mez de Fevereiro — Anno de 1897

Indegentes e loucos remettidos para os estabelecimentos de caridade

Estado	Municipio	Numero	Hospital Pedro II — Homens	Hospital Pedro II — Mulheres	Azylo de Mendicidade — Homens	Azylo de Mendicidade — Mulheres	Hospicio de Alienados — Homens	Hospicio de Alienados — Mulheres
Pernambuco	Recife	31	11	—	8	4	5	6

Mez de Fevereiro — Anno de 1897

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

Estado	Pernambuc.
Municipio	Recife
Numero	4
Factos notaveis: Suicidio	—
Mortes casuaes	2
Mortes por imprudencia ou negligencia	1
Incendio	1
Naufragio	—
Inundações	—
Accidentes: Estrada de ferro	—
Officinas industriaes	—

Estado de Pernambuco

MEZ DE FEVEREIRO — ANNO DE 1897

Corpos de delicto

Municip.	Numero	Lesões corporaes — Mortaes	Lesões corporaes — Graves	Lesões corporaes — Leves	Violencia carnal — Defloramentos	Violencia carnal — Estupro
Recife	44	2	14	24	4	—

Mez de Fevereiro — Anno de 1897

Exames cadavericos, autopsias e exhumações

Estado	Municipio	Numero	Exames cadavericos	Autopsias	Exhumações
Pernambuc.	Recife	4	3	1	—

Indemnisadora—Esta companhia, em reunião da assembléa geral dos accionistas, ultimamente havida, representando 735 acções, approvou as contas da direcção e parecer dos fiscaes, relativos aos negocios do anno passado, procedendo em seguida á eleição dos funcionarios, sendo eleitos:

Presidente, Manoel João de Amorim.

Vice-Presidente, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

1.º Secretario, José da Silva Loyo Netto.

2.º Secretario, Alfredo Flaviano de Barros.

Directores, Joaquim Alves da Fonseca, Hermenegildo da Silva Loyo e José Ferreira Marques.

Supplentes, João Fernandes de Almeida e Fernando Pereira da Silva.

Fiscaes, Corbeniano de Aquino Fonseca, Manoel Medeiros e Gaudino Enéas de Medeiros.

Club Carnavalesco Patriotas—Em sua séde, á rua da Penha n. 11, 1.º andar, reunem-se hoje em assembléa geral os membros d'este club, para elegerem a nova directoria.

Cartas commerciaes—Foram-nos enviadas as seguintes:

"Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.—Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Temos a satisfação de communicar a Vv. Ss. que dissolvemos em 31 de Dezembro proximo passado a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua Visconde de Inhauma n. 13, sob a razão de Nunes, Fonseca & C.

Nesta data formámos nova sociedade commanditaria sob a mesma razão da extincta, para a qual entraram os nossos antigos interessados Tortuliano Nunes da Fonseca, João Barbosa Vianna e Enygdio Figueira da Silva.

Agradecemos a Vv. Ss. a prova de confiança que sempre nos têm dispensado e subscrevemo-nos com muito elevada estima e consideração—De Vv. Ss. attentos criados muito obrigados—*Nunes, Fonseca & C.*

— Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.—Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Temos a subida honra de scientificar a Vv. Ss. que organisámos nesta data uma sociedade commanditaria no estabelecimento sito á rua Visconde de Inhauma n. 13, sob a razão de Nunes, Fonseca & C, da qual são socios componentes: como commanditario, Manoel Nunes da Fonseca e como commanditados, Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, Tortuliano Nunes da Fonseca, João Barbosa Vianna e Enygdio Figueira da Silva.

Esperamos que Vv. Ss. continuarão a dispensar á nova sociedade a mesma prova de confiança com que sempre distinguiram a extincta.

Abaixo offerecemos as nossas assignaturas, para as quaes chamamos a sua attenção.

Somos com subida consideração e alta estima—De Vv. Ss. muito attentos criados obrigados—*Nunes, Fonseca & C.*

— Natal, 2 de Janeiro de 1897.— A' Redacção do *Diario de Pernambuco*—Participamos a Vv. Ss. que tendo terminado em 31 de Dezembro proximo passado nosso contracto social, retirou-se amigavelmente embolsado de seu capital e lucros o socio Rodrigues Lima & C, da praça de Pernambuco, e que para a continuação do mesmo ramo de negocio de fazendas em grosso, constituimos nesta data uma nova sociedade sob a mesma razão social Galvão & C, representada pelos socios João Carisostomo Galvão e Romualdo Lopes Galvão, a cujo cargo fica o activo e passivo da antiga sociedade.

Os recursos pecuniarios e a longa pratica de que dispomos, nos autorisam a garantir a Vv. Ss. que serão executadas com todo zelo e attenção as ordens que nos forem enviadas e neste presupposto ousamos pedir-lhes a continuação desua honrosa confiança e a fineza de tomar nota de nossas assignaturas.

Com estima e alta consideração subscrevemo-nos — De V.S amigos attentos e criados—*Galvão & C.*"

Hospital Portuguez—E' mordomo da Semana de 7 á 14 do corrente o Sr. Joaquim Antonio Chrystovão.

Circo Pery & Coêlho—Em outra secção deste *Diario* vae inserto o reclame que os directores desse circo fazem ao publico á respeito das funcções de hoje á tarde e a noite.

Foi surprendente e de agradavel diversão aos assistentes, que na sexta-feira estiveram no circo, a pantomima *Luigi Vampa*, que é de um effeito maravilhoso e foi preparada de fórma a agradar, como de facto succedeu, a todos os espectadores.

Os Srs. Pery & Coêlho não pouparam exforços e sacrificios para montar com todo esmero essa pantomima

E' de esperar que as funcções de hoje tenham grande concurrencia, que por certo agradará a quem lá fôr.

Sociedade de S. Vicente de Paulo—Essa associação celebra hoje á 1 hora da tarde, em sua séde, á rua d'Aurora n. 37, sessão de Assembléa Geral, sob a presidencia do Rvdm. Sr. Vigario Augusto F. Moreira da Silva.

Club C. dos Patriotas—De conformidade com as disposições geraes do seu estatuto, reune-se hoje ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua da Penha n. 11, 1.º andar, e em sessão de assembléa geral, os membros deste Club, para elegerem a sua nova directoria para o anno social de 1897 a 1898.

Club Nepomuceno—Escrevem-nos:

"Procedeu-se hontem a eleição da nova directoria do *Club João Nepomuceno*.

Presidente, Alfredo Lope; Secretario, Carlos Plessman (dúdú); Vice-dito, Arthur Lima; orador, Manoel Pinto; Thesoureiro, José Ganchos; commissão de syndicancia, Epaminondas Maranhão, José Arthur Pinto, Alberico Moreira, J. Costa e Eduardo de Barros Machado: Directores de sala, Manoel Pinto e Antonio Pontual".

O Reporter—Na imprensa do Ceará acaba de surgir, assim denominada, um novo orgão de publicidade sob a direcção do Sr. Arthur Theophilo.

Publica-se duas vezes por semana e é folha imparcial, litteraria e noticiosa.

Agradecendo a visita, fazemos votos pela prosperidade do novo collega.

Contra o veneno da cobra—Refere o *13 de Janeiro*, de S. Borja, o seguinte facto de importancia:

"O cidadão Pedro Pinto de Carvalho trouxe ao nosso escriptorio uma enorme cobra, que mordera um cachorro, na chacara do seu irmão Victor.

Mordido o estimado animal, e já com todos os symptomas do envenenamento, aquelle cidadão applicou na picadura kerosene, conseguindo salvar a vida do seu cachorro.

Sirva, pois, de aviso, esta noticia aos viajantes e moradores dos campos, sujeitos sempre ás mordeduras das peçonhentas cobras".

Escalada incrivel.—Os jornaes inglezes annunciam que o Aconcagua, nos Andes, foi recentemente afinal escalado. Um inglez, M. Fitzgerald, e um guia suisso chamado Zurbriggen—muito conhecido dos alpinistas suissos—realizaram este prodigio. E' verdade que o grão exacto deste prodigio não é bem conhecido, porque nos attribuem ao Aconcagua uma altitude de 6,970 metros, quando o calculo do Sr. Fitzgerald eleva-se a mais de 7,200 metros. De resto a differença de metros pouco influe; o certo é que o Aconcagua é a mais alta montanha onde até agora o homem tenha posto o pé. A sua ascensão, como facilmente se imagina, não é das mais faceis. Sahindo de Pariz no dia de Natal, os dous ascensionistas, depois de terem subido a uma altura de 6,300 metros, viram-se forçados a descer novamente. Voltando á 30 de Dezembro, tentaram nova ascensão, chegando a 6,500 metros approximadamente, sendo ainda forçados a dar volta por falta de ar. Uma semana mais tarde retomaram o caminho da montanha, e no dia 14 de Janeiro achavam-se já a 6,900 metros. Fitzgerald não póde continuar, mas Zurbriggen perseverou, cabendo-lhe assim, a elle só, a honra de ter attingido o cume do Aconcagua.

A mais consideravel ascensão até agora conhecida era a do Caimboraso (6,310 metros), feita em 1892 pelo celebre naturalista Humwedt.

A fome na India Ingléza.—Os jornaes de Londres prevêm que a fome que ameaça a India Ingleza será das mais mortiferas que as estatisticas têm registrado.

Para se fazer idéa do flagello de hoje com a fome horrorosa de 1876 a 1878 comparam elles os seguintes algarismos:

Em 1876 a area dos districtos atacados era de cerca de 200,000 milhas quadradas com a população de 33 milhões de almas, e actualmente as regiões directamente ameaçadas no Pendjab, Bengala, as provincias centraes e a Presidencia de Bombaim occupam a superficie de 313,000 milhas quadradas, e são povoadas por 93 milhões de habitantes.

O que aggrava a situação normal, é que o preço dos cereaes subia ao duplo da cotação normal até nos districtos que sentem directamente receio de penuria. No peior momento de fome de 1876—1878, nas provincias do Noroeste o preço do trigo e do arroz não excedera de uma rupia por 20 e 24 libras; hoje já se paga nas provincias centraes uma rupia por 16 libras.

Sermões Quaresmaes—Na matriz de S. José haverá todos os domingos, ás 5 1/2 horas da tarde, sermão quaresmal, sendo prégador o Rvm. Conego João Evangelista da Silva Castro.

Estatistica allemã.—O Imperio Allemão apurou e publicou as estatisticas do recenseamento feito em 2 de Dezembro de 1895, as quaes dão como população total 52,279,901 habitantes, ou um augmento de 2,851,131 sobre o recenseamento de 1890.

Este augmento de mais de cinco por cento em cinco annos é maior do que o augmento de população em qualquer paiz, cuja população cresce por si só, isto é, sem o influxo da immigração.

O numero das mulheres excede em cerca de um milhão o dos homens; 26,518,551 mulheres contra 25,661,250.

O forte e constante augmento de população na Allemanha contrasta em grande medida com o pequeno augmento de população em França. A população deste ultimo paiz, conforme o recenseamento do anno passado, é de 38,228,969, e o augmento durante os cincos annos precedentes foi apenas de 175,027 almas.

Lepido siren Paradosa.—Dous zoologos de Cambriadge, Graham Kerr e Badgett, visitaram recentemente o Chaco do Paraguay, para ahi procurarem e estudarem a *Lepido siren Paradosa*, uma especie rara e interessantissima de peixe.

A sua tentativa foi, segundo escreve a *Nature*, coroada de optimos successos.

O *Lepidosiren* abunda nessas regiões e os naturalistas poderam estudar os ovos desse peixe em todas as phases do seu desenvolvimento.

O *Lepidosiren* foi descoberto em 1837 por Natterer, no alto Amazonas, depois em 1887 no Paraguay.

E' particularmente interessante porque pertence ás raras especies de peixe cuja respiração se effectua pelos pulmões, como em outras classes de vertebrados.

Isto fez com que muitos naturalistas quizessem classificar o *Lepidosiren* como formando uma especie á parte; outros aproximaram-nos dos amphibios.

Generos consumidos em Paris—E' curiosissima a estatistica dos generos consumidos pela cidade de Paris, durante o anno passado.

A grande capital absorveu na época referida:—357.491.732 kilos de pão..........
149.192.132 kilos de carne de vacca;.......
21.016.905 kilos de carne de porco;.........
27.138.776 kilos de peixe; 20.591.984 kilos de manteiga, 6.776.491 kilos de queijo.....
12.251.840 kilos de fructas e legumes,......
401.799.240 ovos, 8.791.019 kilos de ostras, 28.140,000 kilos de caça. 1.597.339 kilos de pasteis, peixes, *e marines*, etc.

O tempero destes generos exigio........
17.759.120 kilogrammos de sal e 1.154.998 kilos de azeite, 5.011.463 hectolitros de vinho, 253.635 hectolitros de cerveja e......
180.700 hectolitros de alcool.

Paris conta 2.447.057 habitantes. Em média, cada parisiense absorveu durante o ultimo anno:—146 kilos de pão, 71 kilos de carne, 8.375 grammas de manteiga, de 2.765 de queijo, 3.554 de ostras, 11.085 de peixe, 11.493 de caça, 652 grammas de pasteis e generos semelhantes, 201 ovos, 7.267 grammas de sal, 201 litros de vinho e 734 de alcool.

Cada habitante consumio outros muitos productos, dos quaes a estatistica não enumera as quantidades, taes como:—leite, legumes frescos ou seccos, batatas, fructa, conservas, cacáo, chá, assucar, etc.

Conservação das carnes pela electricidade—O Sr. Pinto, do Rio de Janeiro, descobrio um novo processo de conservar as carnes destinadas á alimentação publica, fundado no emprego da electricidade.

A' cerca desse processo o *Electricien* já publicou as seguintes informações: Mergulha-se a carne que se quer conservar em uma solução a 30 %, do sal de cosinhas, e faz-se passar nesse banho uma corrente electrica continua. No espaço de 10 a 20 horas a salga é completa e a carne, retirada do banho, é enxuta pelos processos conhecidos.

Para 3.000 litros de salmoura, na qual se podem immergir 1.000 kilogrammas de carne, a corrente electrica póde ser de 100 *ampères*, sob uma força electro-motriz de 8 *Volts*.

Os electrodes devem ser de platina, porque se fossem de outros metaes, como o zinco ou o ferro, os saes que se formariam seriam nocivos.

O exito da descoberta do Sr. Pinto é de todos desejado.

Se, pelo seu processo, póde impedir-se radicalmente a putrefacção das carnes, o Sr. Pinto terá conseguido um verdadeiro progresso para a alimentação publica, como tambem terá aberto novas vias á applicação da electricidade.

Curiosa aposta—Entre dous barbeiros da City, Londres, existia de longa data uma accesa rivalidade. Um delles, mais habil e mais energico, reptou o seu adversario a darem uma prova publica da sua habilidade,

Os dous rivaes chamam-se Hugins e Keighly.

O repto consistia em apostar 40 libras sterlinas, que seriam ganhas por quem barbeasse em cincoenta minutos cincoenta barbas, crescidas de uma semana.

Keighly acceitou, escolheu-se um lugar apropriado e, reunidos os dous rivaes, começou a operação perante um publico numeroso, que pagára bilhetes para presenciar o resultado de tão extranha aposta.

Apresentaram-se cem operarios de barba inculta e collocaram-se uns atraz dos outros; cincoenta ao lado de Hugins e os outros ao pé de Keighly.

Os contendores estavam acompanhados de tres ajudantes com bacias e cinco com pannos de barba.

A tarefa principiou no meio de enthusiasticos applausos, ao meio dia em ponto, barbeando Hugins as cincoentas barbas com maravilhosa destreza.

A' medida que ia escanhoando os ultimos freguezes, a agitação do publico era grande. O triumpho era delle.

A's doze e meia barbeava o ultimo dos cincoenta operarios, emquanto que o seu adversario Keighly só póde barbear trinta e dous no mesmo prazo.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Pará, para Oltem.
Do S. Paulo, para tenente-coronel Paiva.
Do Rio, para Loyd.
De Alagôa de Baixo, para coronel Né.
Do Therezina, para Negreiros.
De Maceió, para Imperial.
De Barreiros, para Binno.
Do Ceará, para Reinaldo Porto.
Um aviso de S. Paulo, para Henrique.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá na séde deste Instituto amanhã, das 10 horas ao meio dia, sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua de Fernandes Vieira n. 21.

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 10 horas da manhã até o meio-dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar; a lympha empregada é a animal.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1897

CAUSAS DE MORTE	Idade: 0 á 1 anno	1 á 7 annos	7 á 15 annos	15 á 20 annos	20 á 50 annos	Maiores de 50 ans.	Sem declaração de idade	Estado civil: Solteiros H.	Solteiros M	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem decl. de estado civil	Nacionalid.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem decl. de nacionalid.	Total: Homens	Mulheres	Somma
Variola	3	7	1	1	11	1		12	9	1	1		1		13	11				13	11	14
Sarampo			1					1							1					1		15
Febre typhoide		1							1							1					1	3
Malaria	4			2	6	2		4	7	1	1		1		5	9				5	9	1
Tuberculose				3	10	2		2	7	2	4				4	10		1		4	11	1
Cancro					2	1			3							3					3	1
Syphilis		1						1							1					1		20
Septicemia					1					1					1					1		
O. mol. geraes					1						1					1					1	
Convulsões	18	2						5	15						5	15				5	15	4
Appopl. mol. cereb.					1	3		1	1		1		1		1	3				1	3	3
O. m. do syst. nerv.		2			1			2					1		2	1				2	1	7
M. cardio-vascul.					4	3		3		2		2			5		2			7		3
Bronchite		1			2			1		2					3					3		12
O. m. do app. resp.		1			1			2							2					2		9
Diarrhéa, interite.				1	5	3		1	3		4		1		1	8				1	8	1
" infantil, athrep.	9	2						4	7						4	7				4	7	4
Mol. do figado					3	1			2			1	1		1	2		1		1	3	2
O. m. do app. digest				1	1			1				1			2					2		1
Mol. das vias urin.						1							1			1					1	1
" gynecologicas					1				1							1					1	1
" puerperaes					2				1		1										2	12
" da pelle																						2
" da creança	9							5	4						5	4				5	4	9
Velhice						1							1			1					1	1
Homicidio					1			1							1					1		1
Accidentes						1			1							1					1	1
Outras causas	2	4		1	3	2		3	6	2			1		5	7				5	7	12
Total	45	21	2	9	56	21		49	68	11	13	4	9		62	88	2	2		64	90	154
Nascidos mortos																				6	4	10
Somma total, inclusive nascidos mortos																						164

Maxima diaria da mortalidade 23,
Media diaria da mortalidade 12,7
Minima diaria da mortalidade 4,

Baixou de um modo notavel a mortalidade geral esta quinzena relativamente á passada (234:164). Foram as seguintes as proporções das molestias zymoticas da ultima quinzena para esta: variola 55:24; coqueluche 0:0; sarampo 2:1; febre typhoide 1:1; malaria 24:14; tuberculose 30:15. Quasi estacionarias conservaram-se a mortalidade infantil de 0 á 1 anno (56:55) e as molestias agudas do apparelho respiratorio (6:5).

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

Vaccinação em Olinda e Beberibe—O Dr. Lopes Pessoa, vaccina em Olinda na séde do Instituto Litterario Olindense todos os domingos das 11 horas da manhã ás 12 da tarde.

Em Beberibe, todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Vaccina — Sob a direcção do Sr. Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha todas as quartas-feiras uma sessão vaccinogenica, das 7 ás 9 horas da manhã, na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Santiago de Albuquerque e Joaquina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

Florisnando Floro de Almeida e Beaulina Maria de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Floriano Barboza da Fonseca e Maria Augusta Vital de Mendonça, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Antonio Ignacio de Lyra Filho, solteiro, e Laura Jacques de Oliveira, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Março de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Ter. m. centi. grado	Barometro (1)	Tensão d. vapor	Humid.
6 m.	24,°9	754 mm93	18,mm27	77
9 »	27,°2	755 mm87	19 mm70	73
12 »	28,°9	755 mm81	21,mm07	71
3 t.	29,°0	754 mm09	20,mm73	71
6 »	28,°3	754 mm01	20,mm21	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 49,°8. Prateado 37,°4

Temperatura maxima 30,°00.

Temperatura minima 24,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm0; á sombra 2,mm7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

SE e SSE alternados de meia noite até 2 h. 40 m. da manhã; W até 7 h. 08 m.; WNW até 8 h. 42 m.; W até 8 h. 56 m.; SSW até 9 h. 28 m.; S até 11 h. 55 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Uma hora de calma pela manhã.

Velocidade média do vento 2,m73 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

— —

BOLETIM DO PORTO

Dia 5 de Março

O préa-mar foi ás 6 h. 00 m. da manhã registrando a escala 2,m35.

O baixa mar foi ás 12 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0m35.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de Março de 1896:

Existiam	424
Entraram	2
Sahiram	9
Existem	417
A saber:	
Nacionaes	371
Mulheres	12
Estrangeiros	34
Total	417
Arraçoados	403
Bons	382
Doentes	15
Loucos	3
Louca	3
Total	403

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador das Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PERNAMBUCO

Lei n. 25

O Conselho Municipal do Cabo resolve:

Art. 1.º A despeza da municipalidade do Cabo para o exercicio de 1897 é orçada em 38.000$000, pela fórma especificada nos paragraphos seguintes:

§ 1.º Secretaria do Conselho:	
I Thesoureiro, que servirá de official-maior	1.600$000
II Porteiro e asseio da casa	360$000
§ 2.º Prefeitura:	
I Vencimentos do Prefeito	2.000$000
II Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, 20 % da arrecadação judicial e das multas	$
III Vencimentos do Secretario da Prefeitura que continuará como amanuense e escrivão da receita	1.000$000
IV Livros, impressões, expediente e jornal official	500$000
§ 3.º Instrucção Publica:	
I Seis professores, sendo 4 para a Cidade e 2 para fóra da Cidade á 1.200$000	7.200$000
§ 4.º Força Publica:	
I 1 Sargento commandante	720$000
II 1 Cabo á 1$400 réis diarios	511$000
III 12 Praças á 1$200 réis diarios	5.256$000
IV Fardamento e armamento	1.000$000
V Agua e luz para o quartel e cadeias, sendo 50$000 para o quartel de Jussará	250$000
§ 5.º Funccionarios Judiciaes:	
I Juiz do 1.º districto	2.000$000
II Juiz do 2.º districto	600$000
III Escrivão do 1.º districto	360$000
IV Escrivão do 2.º districto	250$000
V Official de Justiça do 1.º districto 120$000 e do 2.º 100$000	220$000
VI Escrivão do Jury	300$000
VII Custas judiciarias, dentro de cuja verba mandará o Dr. Prefeito pagar 120$000 ao Dr. Ribeiro da Silva por elle requerida	300$000
§ 6.º Fiscalisação e arrecadação das rendas:	
I Fiscal, tendo 10 % das multas recebidas amigavelmente e da cordoação	1.000$000
II Aferidor 20 % do que arrecadar	$
III Agente arrecadador de impostos não lançados 5 % na Cidade e 10 % fóra, do que arrecadar	$
IV Agentes arrecadadores das feiras, 12 % dentro da Cidade e 20 % fóra, do que arrecadar	$
§ 7.º Cemiterio Publico:	
I Zelador	720$000
II Porteiro e coveiro	550$000
§ 8.º Jury, alistamento e eleição:	300$000
§ 9.º Obras Publicas	10.000$000
I Limpeza das ruas	400$000
§ 10 Eventuaes	603$000

Art. 2.º A receita do Municipio do Cabo para o exercicio de 1897 é orçada em...... 38.080$000, que deverá ser arrecadada segundo o disposto nos paragraphos seguintes:

§ 1.º 200 réis por coqueiro fructifero, exceptuados 20 pés para o contribuinte.

§ 2.º 10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos da cidade e povoações do municipio, respeitadas as isenções estatuidas nas leis do Estado.

§ 3.º 50$000 por carro ou carroça de aluguel para transporte de passageiros ou mercadorias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

§ 4.º Imposto de porta aberta conforme a seguinte tabella:

I 100$000 por loja de fazendas ou miudezas de 1.ª classe.

II 60$000 por loja de 2.ª classe e enchimento de alcool ou aguardente.

III 30$000 por loja de 3.ª classe.

IV 50$000 por padaria, refinação, hospedaria, bilhar e outros jogos não prohibidos.

V 40$000 por taverna de 1.ª classe.

VI 30$000 por taverna de 2.ª classe, pharmacia ou drogaria e estabelecimento que vender sapatos.

VII 12$000 por taverna de 3.ª classe.

VIII 15$000 por açougue, ferragens, armazem ou deposito de qualquer mercadoria.

IX 50$000 por armazem ou deposito que vende farinha e outros cereaes.

X 10$000 por marcinaria, officinas de sapatos, cabelleireiros, alfaiataria, funilaria e outra qualquer industria aqui não especificada.

XI 20$000 por escriptorio de advogado e medico e 10$000 por tabellião, solicitador, escrivão, distribuidor e contador.

XII 150$000 por caldeiraria dentro da cidade e 100$000 quando fóra.

XIII 30$000 por salgadeira de couros dentro da cidade e 10$000 fóra da cidade.

XIV 30$000 por fabrica de fogo de artificio ou individuo que os fabricar e por olarias.

XV 40$000 por casa de negocio que vender polvora ou outra qualquer materia inflammavel, excepto kerosene, sendo em lugares permittidos, incorrendo na multa de 100$000, quem vender taes generos em grosso dentro do perimetro da cidade.

XVI 100$000 por comprar mel e transformar em aguardente ou alcool, e por comprar couros para curtir.

§ 5.º 25$000 por estabelecimento que vender bebidas espirituosas, inclusive cerveja.

I Os botequins e barracas de festa pagarão 15$000 para vender bebidas espirituosas.

§ 6.º Emolumentos municipaes conforme a tabella seguinte:

I 8$000 pela abertura de qualquer casa de negocio, industria ou profissão e exhumação de ossos do Cemiterio á requerimento de interessados.

II 20$000 por titulo de nomeação de empregados municipaes de vencimentos até 600$000, sendo fixos, e d'ahi para cima 5 % do que exceder; nas aposentadorias se pagará o duplo.

III 5$000 por titulo de nomeação de fiscal interino ou de agente arrecadador; nada pagarão os ajudantes de fiscal.

IV 10$000 pelas apostillas ou reforma de titulos.

V 20$000 por termo de fiança, responsabilidade ou deposito, sendo isento deste imposto os que pagarem o imposto de 1 % do numero XV deste mesmo § 6.º.

VI 100$000 pelo registro de titulo de qualquer privilegio ou empreza concedida pelo Governo Federal, Estadoal ou Municipal.

VII 5$000 por mez pelo registro de portaria ou despacho de licença a empregados da Prefeitura ou do Concelho, com vencimentos.

VIII 5$000 pelo registro de caixeiro ou preposto para mercadejar nas feiras do municipio.

IX 5$000 pelo registro de qualquer despacho, portaria ou nomeação effectiva ou provisoria que dê direito a vencimentos.

X 5$000 pelo registro de carta de machinista.

XI 10$000 pelo registro de titulo de medico ou cirurgião e 5$000 pelo de pharmaceutico e parteira.

XII 2$000 por certidão e passando de uma folha 1$000 réis por cada uma que exceder e 4$000 por cada anno de busca.

XIII 15$000 pelo registro de qualquer portaria, despacho ou decreto de nomeação, patente ou titulo honorifico.

XIV 5$000 por titulo expedido a magarefe, bagaceiro e carroceiro.

XV 1 % por qualquer termo de arrematação ou contracto municipal, cujo valor seja determinado e não havendo valor 10$000.

XVI 10$000 pela averbação de transferencia de casa de negocio ou de predios urbanos para outro dono.

§ 7.º Renda do Cemiterio Publico, conforme a seguinte tabella:

I 200$000 por terreno á perpetuidade com 2m,15 × 2m,32.

II 10:000 por inhumação em catacumba particular ou de irmandade.

III 20$000 por inhumação em catacumba da municipalidade, sendo 10$000 para crianças até 2 annos.

IV 2$000 por inhumação em sepultura commum e 1$000 para crianças até 2 annos.

V 10$000 por cada anno que exceder de 2, para conservação do corpo em catacumba da municipalidade.

VI A exhumação de ossos existentes em catacumbas, exigida pelos interessados, depende de ordem do Prefeito e emolumentos do § 6.º n. I.

VII 5$000 por anno, pelo deposito de ossos, na casa do Cemiterio, devendo ser acondicionado em urna fornecida pelo interessado.

VIII Os enterramentos de pessoas indigentes, em sepultura commum, não pagam imposto, sendo o encarregado do enterro obrigado a apresentar ao zelador do Cemiterio, attestado de indigencia passado pelo vigario da freguezia, autoridade policial, juiz de districto, prefeito ou qualquer dos concelheiros municipaes.

§ 8.º Aferição de pesos e medidas pela tabella seguinte:

I 2$000 de fita, corda, regua e trena até 5 metros cada uma e 1$000 por cada metro que exceder.

II 10$000 por metro de medir fazendas e outros objectos nas lojas e outros estabelecimentos.

III 200 réis por cada vasilha para liquido ou secco até a capacidade de um litro, e de cada medida de 2 litros ou fracção, quatrocentos réis (400 réis).

IV 200 réis por cada peso até 1 kilogramma e 400 réis por cada peso de 2 kilogrammas ou fracção.

V 4$000 por balança commum até a capacidade de 10 kilogrammas, 6$000 até 20 kilogrammas e 10$000 de maior capacidade.

VI 8$000 por balança decimal, 15$000 por balança centesimal e 300$000 por balança de pesar cannas nas usinas e engenhos centraes.

VII 2$000 por ancora de vender liquidos, 3$000 por barril e 5$000 por pipa para o mesmo fim.

VIII 100 réis por metro corrente de rêde de costa para pesca.

§ 9.º Na revisão se cobrará a metade destas taxas.

§ 10. Edificação e concerto de predios urbanos:

I Imposto para edificar ou reedificar, ainda que não haja demolição completa, 600 réis por metro quadrado nas ruas Barão de Nazareth, Visconde de Pelotas, Agua, Duque de Caxias, Pedro Affonso, Visconde de Porto-Alegre, Marquez de Herval, Teixeira de Sá e Visconde de Campo Alegre; e 400 réis nas outras ruas e povoações.

II 12$000 de imposto para rasgar, tapar ou mudar porta, janella ou varanda, substituir traves ou linhas na coberta das casas, levantar frente ou oitão que faça frente para rua ou largo da cidade, fazer coraija ou parapeito e qualquer outro concerto aqui não especificado, no exterior das casas, nas ruas mencionadas no numero I, e 8$000 nas outras ruas e nos povoados.

III 100 réis por metro corrente de muro que fizer frente para rua ou pateo da cidade.

IV 500 réis de cordeação por metro corrente de arruamento, nas edificações e reedificações.

§ 12. Divida activa.

§ 13. Custas judiciaes.

§ 14. 2 % sobre o valor dos depositos.

§ 15. Legados pios não cumpridos.

§ 16. Renda eventual:

I Multa, segundo os codigos penal e de posturas do municipio e mais leis em vigor.

II Multa por falta de cumprimento do contracto municipal.

III Multa aos empregados municipaes que faltarem ao cumprimento de seus deveres, a qual será deduzida de seus vencimentos.

IV Quebramento de fiança.

V Multa de 10 % pela indevida retenção da renda e impostos municipaes.

§ 17. Industria e profissão ambulante:

I 15$000 por mercador de fazendas, miudezas e perfumarias.

II 10$000 por mercador de generos de estiva e molhados, quinquilharias e objectos de folha, cobre ou outro qualquer metal.

III 60$000 por mercador ou comprador de ouro, prata, pedras preciosas, joias e relogios.

IV 10$000 por conductor de marmota, realejos e outros objectos de divertimento publico.

V 3$000 por engraxador, carroceiro de carroça de aluguel, vendedor de figuras de gesso, estampas, phosphoros, livros e bugias.

VI 2$000 por mercador de fitas e registros nas festas.

VII 2$000 por forno de louça de barro, ordinario, dentro da cidade.

VIII 10$000 para armar barraca nas feiras da cidade e 6$000 nos outros lugares.

IX 10$000 para abrir botequim e 8$000 para armar barraca em tempo de festa emquanto esta durar, sem prejuizo do imposto de bebidas.

X 3$000 por magarefe ou talhador e vendedor de carne de porco.

XI 10$000 por vendedor de bilhetes de loteria, excepto os invalidos.

XII 5$000 por casa de quitanda de fructas, doces, louça de barro, carvão e lenha dentro da cidade e povoações.

§ 18. Divertimento publico:

I 10$000 para exposição de vistas, theatrinhos, tivoly, pastoris e outros divertimentos deste genero.

II 10$000 por cada baile e espectaculo em theatro, casas, circos, ou pavilhões com entrada paga, exceptuando os espectaculos de beneficencia ou em favor de obras publicas.

III 25$000 para exposição de qualquer divertimento publico, durante cada festa, como sejam: bazar, kermesse, jogos de premio, etc.

IV 50$000 para armar circo ou pavilhão destinado a espectaculos com entrada paga.

V 5$000 para armar corêtos, fincar postes para embandeiramento e outros fins, por occasião de festas e divertimentos publicos.

VI 15$000 para soltar fogos de vista na cidade e 10$000 nos povoados.

§ 19. 30$000 de licença para usar armas defezas, obtido igualmente licença da policia.

§ 20. 5$000 para ter empanada, de modo que não embarace o transito publico, e fazer inscripções fixas ou volantes na frente dos estabelecimentos.

§ 21. 40$000 por barracão de vender generos, estabelecido á margem das estradas de ferro em construcção ou nas usinas e outras emprezas, sem prejuizo do imposto de bebidas.

§ 22. 9$000 por cabeça de gado vaccum talhado para ser vendido na cidade e 6$000 nos outros lugares, limitrophes com outro Municipio.

§ 23. 3$000 por cabeça de gado suino retalhado na cidade e 1$000 nos outros lugares.

§ 24. 1$000 por cabeça de gado ovelhum e cabrum talhado para consumo do Municipio.

§ 25. 400 réis por carga de farinha, milho ou feijão exposta á venda nas feiras do Municipio e 200 réis quando fôr meia carga ou menos.

§ 26. 600 réis por carga de peixe, carne secca, bacalhão e outros peixes, esteiras, cangalhas, louça e outro qualquer genero exposto á venda nas feiras do Municipio, cobrando-se 300 réis quando fôr meia carga ou menos.

§ 27. 1$000 por vendedor de fumo, queijos, linguiças, toucinho, carne de sol, cannas, mel de engenho, mel de furo, caldo de canna e carga de gallinhas, nas feiras do Municipio.

I O mercador de mel de engenho ou de furo, cannas e caldo de canna, deverá exhibir autorização do proprietario ou rendeiro da propriedade d'onde procedem taes mercadorias.

§ 28. 5$000 por carga de aguardente e de leitões ou bacorinhos exposta á venda nas feiras.

§ 29. 10 % addicionaes sobre os impostos acima mencionados, com excepção dos §§ 1.º, 7.º, 11 a 16, 25 a 28.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º Para se abrir casa de negocio ou de qualquer industria, para se fazer qualquer construcção ou concertos e para exhumar-se ossos do cemiterio, é necessario requerer-se ao Prefeito, pagando-se os emolumentos que forem devidos e impostos taxados.

Art. 4.º Quem expuzer á venda nas feiras do Municipio generos de estiva e molhados, fazendas, miudezas e ferragens que não sejam tirados de seus estabelecimentos neste Municipio, ou que não tenham pago imposto de mascate (mercador ambulante), fica obrigado á contribuição de 2$000 por cada feira.

§ 1.º O negociante do Municipio que quizer expôr á venda, nas feiras, generos tirados de seu estabelecimento, fará registrar na Prefeitura seu caixeiro ou preposto encarregado de mercadejar nas feiras, quando por si proprio o não possa fazer, e neste caso pagará o imposto do § 26 do art. 2.º.

Art. 5.º São consideradas lojas de fazenda ou miudezas, de 1.ª classe as de capital superior a 10:000$000; de 2.ª classe as de capital até 10:000$000; e de 3.ª classe as de capital inferior a 1:000$000. Taverna de 1.ª classe a de capital superior a 2:000$000; de 2.ª classe a de capital até 2:000$000; e de 3.ª classe a de capital inferior a........ 800$000.

Art. 6º O estabelecimento que tiver mais de uma classe de negocio na mesma casa, pagará integralmente a taxa mais elevada e metade de cada uma das outras classes.

Art. 7º Logo que o orçamento entre em vigor procederá o thesoureiro e o amanuense o lançamento dos impostos taxados nos §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do art. 2º.

§ 1º O thesoureiro entregará ao collectado um aviso no qual se declare a quantia e prazo dentro do qual deverá ser pago o imposto e multa pela indevida retenção da renda, o prazo do recurso do lançamento para quem deve ser interposto.

§ 2º Do lançamento póde o contribuinte recorrer para o Prefeito no prazo de oito dias da entrega do aviso. O Prefeito, tendo em consideração as razões do recurso, a informação do thesoureiro e mais diligencias que julgar necessarias, dará decisão, ficando assim revogado o art. 145 do Codigo de Posturas.

Art. 8º Os impostos de decima urbana e bebidas, serão pagos em duas prestações, a primeira em Fevereiro e a segunda em Agosto, livres de multa, quando importarem em mais de 20$000. Os demais impostos sujeitos a lançamento e os de quantia inferior a 20$000, acima especificados serão pagos totalmente em Fevereiro sem multa.

Art. 9º Os impostos que não forem pagos no tempo acima mencionado, serão carregados com 10 % de multa e com 20 % se passar do exercicio.

Art. 10. O thesoureiro e o amanuense terão 3 % cada um sobre os impostos, cujo lançamento tiverem de fazer fóra da cidade, para seu transporte.

Art. 11. Nenhuma rez póde ser retalhada para consumo e exposta á venda sem prévio exame do fiscal ou de seu ajudante. Estando a carne nas devidas condições hygienicas visará a mesma autoridade o conhecimento de quitação do imposto; sem estas formalidades não poderá ser permittida a venda.

Art. 12. Os juizes districtaes, seus escrivães e officiaes de justiça e o escrivão do jury não perceberão custas da municipalidade.

Art. 13. Será considerada como gratificação a terça parte dos vencimentos dos empregados, respeitando-se, porém, o art. 25 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

Art. 14. A verba obras publicas e importancia dos addicionaes serão applicadas na construcção de açougues, calçamento da rua Pedro Affonso, saneamento e reparos da casa do Concelho, fechamento do quintal da mesma casa e mais obras que o Concelho decretar posteriormente.

Art. 15. Logo que o quintal da casa do Concelho estiver fechado, nelle serão recolhidos os animaes que vierem á feira, cujos donos não tiverem lugar conveniente onde os possa guardar, sendo cobrado pela sua guarda 100 réis por cada um.

Art. 16. Continuam em vigor as autorisações constantes da deliberação n. 18 de 3 de Abril de 1893, do art. 1º § 3º e art. 3º § 1º.

Art. 17. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Concelho Municipal do Cabo, em 19 de Fevereiro de 1897.

Vigario *João Baptista de Araujo*, Presidente do Concelho.

João Hermino Lins, Servindo de 1º Secretario.

Columbo Latino Vieira de Souza, Servindo de 2º Secretario.

—

Publique-se.

Prefeitura do Municipio do Cabo, 1 de Março de 1897.

O Prefeito,

Paulo de Amorim Salgado.

Banco de Pernambuco

RELATORIO

Srs. Accionistas.

E' esta a setima assembléa geral ordinaria do nosso estabelecimento, e venho submetter, conforme marca o art 17 dos nossos Estatutos, cópias dos balanços e contas relativas ao movimento e resultado dos negocios do anno social findo em 31 de Dezembro de 1896, que espero contenham todos os esclarecimentos que julgardes necessarios.

Como deveis saber, desde a fundação do Banco em 1890 todas as transacções correram com felicidade e resultaram em lucros altamente satisfactorios; porém no anno passado não só a nossa praça como quasi todas as demais da Republica, soffreram os effeitos de uma crise financeira quasi sem igual no paiz, causando diversas fallencias de casas commerciaes, em consequencia das quaes o Banco teve de supportar pesados prejuizos.

De outro lado, regosijo-me em dizer-vos que os lucros auferidos, não obstante isso, foram consideraveis, permittindo-nos distribuir, como nos annos anteriores, um dividendo na razão de 10 % ao anno, pago em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1896 e passar para a conta de Lucros Suspensos do corrente anno a quantia de Rs. 202:451$140, além de Rs. 63:558$130 para a conta de Reserva Especial.

No fim do primeiro semestre creditou-se Rs. 50:000$000 á conta do Fundo de Reserva que ficou assim elevada a Rs. 1,850:000$000 ou Rs. 250:000$000 mais que o capital realizado de 1,600:000$000.

Referindo-me ao annexo parecer da Illustre Commissão Fiscal lembro-vos que tendes, conforme o art. 25 dos nossos Estatutos, de eleger a que deve servir no presente anno.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1897.

William M. Webster,

Director-gerente.

—

Parecer da Commissão Fiscal

Illms. Srs. Accionistas do Banco de Pernambuco.

A Commissão Fiscal, em cumprimento ao que preceitúa o art. 43 dos Estatutos, examinou attentamente a escripturação do anno de 1896 que está feita com regularidade, verificando tambem o saldo da caixa que em 31 de Dezembro era de 3,370:177$270.

E' muito de sentir que a crise commercial, manifestada ultimamente nas diversas praças do paiz, produzisse na nossa os seus effeitos, attingido a este estabelecimento, como a seus congeneres e a particulares.

Mas ainda assim, a prudente cautela de accumulação de reservas, facto que a muitos causava estranheza, mas que incontestavelmente é a maior garantia que um estabelecimento bancario póde offerecer de seu credito, em nada alterou as condições dos negocios do Banco que auferio de suas transacções no anno, o lucro de Rs. 633:052$320, permittindo a distribuição de um dividendo, á razão de 10 % ao anno e a passar-se para as Contas de Lucros Suspensos e Reserva Especial de 1897 as seguintes sommas:

d'aquella Rs.	202:451$140
desta	63:558$130

Tambem passou-se a quantia de Rs. 50:000$000 para conta do Fundo de Reserva que fica actualmente elevada a Rs. 1,850:000$000

Do criterio da digna Directoria que ha conseguido collocar este estabelecimento, embora nascente, mas já em pé de prosperidade notavel, os abaixo assignados esperam a continuação dos mesmos serviços, afim de que cada vez mais se accentúe essa prosperidade em vantagem de vós proprios e do Commercio em geral desta praça do qual, por amor a justiça é preciso declarar, ha sido elle um dos seus maiores sustentaculos. Assim manifestando-se, conclue a Commissão Fiscal abaixo assignada, propondo-vos a approvação das contas referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1896.

Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1897.

Geo. C. Gatis.
Eugenio Cardoso Ayres.
José da Silva Lojo Netto.

—

Banco de Pernambuco

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1896

Activo

Accionistas: Entradas a realizar		6.400:000$000
Carteira: Letras descontadas	1.490:191$260	
Letras a receber por conta de terceiros	4.783:329$910	6.273:521$170
Contas correntes caucionadas e emprestimos		5.233:375$530
Caução da directoria		20:000$000
Valores depositados		6.114:160$450
Diversas Agencias: Saldos á nossa disposição		7.415:391$090
Diversas contas		1.360:260$180
Caixa: Saldo em moeda corrente		5.601:831$120
Rs.		38.410:048$350

Passivo

Capital subscripto		8 000:000 000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3.3[illegible]:50[illegible]$780	
Idem idem com aviso	1.107:537$ 70	
Letras a premio	5.6[illegible]3:522$870	10.180:614$720
Diversas garantias e depositos voluntarios		6.134:169$460
Diversas agencias:		
Saldos a disposição das mesmas		4.325:156$560
Diversas contas		7.073:438$050
Dividendos:		
Saldos não reclamados ns. 9, 10, 11 e 12	4:122$000	
Pelo relativo ao semestre findo hoje a razão de dez por cento ao anno	80:000$000	84:122$000
Fundo de reserva		1.850:000$000
Reserva especial		153:650$600
Lucros suspensos		612:578$450
Rs		38.419:018$850

S. E. & O.

Pernambuco, 13 de Julho de 1896.

T. Comber—Presidente.
Eduardo F. Silva—Contador.

Banco de Pernambuco

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, RELATIVA AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1896.

Debito

Juros pagos	197:355$410
Despezas geraes	92:052$750
Porcentagem da directoria e da gerencia	13:306$270
Fundo de reserva	50:000$000
Prejuizos: Pelos verificados neste semestre	7:200$000
Dividendos:	
13º Dividendo a razão de dez por cento ao anno	80.000$000
Saldo nesta data:	
Transferido a conta de Lucros Suspensos	612:578$450
Rs.	1.053:392$960

Credito

Juros recebidos	559.275$320	
Menos: que passa para o seguinte semestre	60.317$320	498.928$500
Lucros sobre diversas contas		171.559$090
Lucros Suspensos:		
Saldo		382.905$370
Rs.		1.053.392$960

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de Junho de 1896.

T. Comber, Presidente.
Eduardo F. Silva, Contador.

Banco de Pernambuco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Activo

Accionistas: Entradas a realizar		6.400.000$000
Carteira: Letras descontadas	1.108$540$750	
Letras a receber por conta de terceiros	6.223.734$700	7.332.275$550
Contas correntes caucionadas e emprestimos		4.012.079$400
Caução da Directoria		20.000$000
Valores depositados		5.830.532$150
Diversas Agencias: Saldos a nossa disposição		5.710.705$350
Diversas contas		1.400.290$140
Caixa: Saldo em moeda corrente		3.370.177$270
Rs.		35 063.111$700

Passivo

Capital subscripto		8.000.000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3.402.102$470	
Idem, idem com aviso	1.033 791$170	
Letras a Premio	5.186.674$020	9.655.537$330
Diversas garantias e depositos voluntarios		5.830.532$150
Diversas Agencias: Saldos á disposição das mesmas		1.537.602$990
Diversas contas		7.730.727$650
Dividendos:		
Saldos não reclamados ns. 9, 10, 11, 12 e 13		3.622$000
Pelo relativo ao semestre findo hoje, a razão de 10 % ao anno	80.000$000	83.622$000
Fundo de Reserva		1.850.000$000
Reserva Especial		63.558$130
Lucros Suspensos		202.451$140
		35.063.111$700

S. E. & O.

Pernambuco, 15 de Janeiro de 1897.

T. Comber, Presidente.
Eduardo F. Silva, Contador.

Banco de Pernambuco

DEMONTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS RELATIVA AO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896.

Debito

Juros pagos	213:039$250
Despezas geraes	120 911$100
14º dividendo á razão de 10 % ao anno	80.000$000
Prejuizos: Pelos verificados neste semestre	722.427$020
Saldo nesta data:	
Transferido á conta de Lucros Suspensos	202.451$140
Transferido á conta de Reserva Especial	63.558$130
Rs.	1,403.278$550

Credito

Juros recebidos	433 625$220	
Menos: que passa para o seguinte semestre	33.433$180	395.192$040
Lucros sobre diversas contas		241.833$460
Lucros Suspensos:		
Saldo		612.578$450
Reserva Especial:		
Saldo		153.650$600
Rs.		1,403.278$550

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1896.

T. Comber, Presidente.
Eduardo F. Silva, Contador,

LONDON & RIVER PLAT BANK LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

Balancete da Caixa Filial nesta praça, em 27 de Fevereiro de 1897

CAPITAL	£	1.500.000
IDEM REALIZADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.000.000

ACTIVO

Letras descontadas	35:090$290
Letras a receber	935:603$950
Emprestimos, contas caucionadas, etc	973:255$350
Diversas contas	221.318$630
Caixa matriz, filiaes e agencias	2.310:201$720
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, etc.	970:250$350
Caixa em moeda corrente	1.353:431$370
Rs.	6.853:187$970

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500.000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	1.483:188$220
Contas correntes sem juros	581.583$140
Diversas contas	1.075:575$410
Titulos em caução	970:259$850
Caixa matriz, filiaes e agencias	2.239:565$320
Rs.	6.853:187$070

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Março de 1897.

(Assignado)—George D. Estell.
Gerente.
I. Wilmot.
Contador interino.

AVISO AO PUBLICO

A casa **NUMA CHANTEAUD & C.**, Pharmacia Universal **Burggravienna** é a unica autorizada pelo Doutor **BURGGRAEVE** a fabricar os seus granulos dosimetricos, as suas substancias dieteticas e o **Sedlitz Burggraveive Numa Chanteaud.**

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor **Burggraeve** e um sello de garantia.

Para as mulheres pejadas, as amas de leite e ás crianças das quaes facilita a dentição e o crescimento, não ha nada superior ao afamado vinho de **Quina Laroche** phosphatado (honrado com uma recompensa de 16.600 fr. e de 7 medalhas de ouro pelo governo francez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Eu era assim—Jatahy

CURA DE ASTHMA!!!

A Exma. Sra. D. Felicidade H. de Oliveira, rua Conde do Bomfim n. 94, curada com poucos vidros.

Chamo a attenção do M D. Questor

Que tendo sido por muitas vezes, em casa de minha familia, á rua de Santa Rita Velha n. 76 insultado pelo individuo Elyseu de Gusmão, conhecido porebrio e turbulento, e ex-empregado do Palacio do Governo, este individuo, muito desordeiro, como se prova por prisões que tem soffrido, na noite de 3 para 4 do corrente veio em casa de minha familia embriagado e armado de faca, aggredio meu filho menor, correndo atraz do mesmo, não conseguindo ferio-o devido a vizinhança e a dous policiaes que acudiram, sendo preso em flagrante armado e tentando contra a vida do meu filho, ao qual por diversas vezes tem querido assassinar e a mim. Logo que foi a presença da autoridade, o Sr. Subdelegado Santos Selva, esta autouridade ficou com a faca e mandou o individuo em paz para casa de sua familia.

Recife, 5 de Março de 1897.

Herculano Baptista,

Com a mais perfeita unanimidade reconhecem todos os medicos a efficacia das *Perolas de ether do Dr. Clertan* no tratamento das vertigens, caimbras do estomago, indigestões, vomitos nervosos, atordoamentos e espasmos, e em geral, n'um por parte das desordens nervosas.

Isto vem de confirmar em tudo a expressa recommendação que d'esse medicamento faz o eminente professor Trousseau em seu excellente *Tratado de therapeutica*.

Eu era assim

O Sr. Petronilho Manoel de Oliveira, residente na Ruâ da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de Xarope de Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

Eu era assim

MOCOCA — S. PAULO

O Dr. Arthur C. de Almeida, attesta a efficacia do Alcatrão e jatahy, Prado, contra tosse, bronchite, coqueluche, asthma e rouquidão.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio. Telephone n. 337.

O phosphato de solavel de Leras, doutor em sciencias, hoje tão popular para o tratamento da chlorose e da anemia, tem a grande vantagem de, encerrando em sua composição os principios dos ossos, offerecer a maior analogia com as aguas mineraes ferruginosas, sem o inconveniente de causar como ellas prisão de ventre.

Seu preço, dous francos o frasco, está ao alcance de todos.

O ar livre, tão necessario á saúde, não basta ás creanças e aos adolescentes, sem appetite, pallidos, debilitados, com as carnes molles, as glandulas engorgitadas, fatigados pelos estudos; os medicos recommendam então o uso do *Xarope de Rabão iodado de Grimault & C.*, que purifica o sangue, faz desapparecer as crostas e todos os accidentes proprios do lymphatismo.

Quando não se póde, como recommendam os medicos, passar longo tempo em Arcachon para respirar as emanações dos pinheiros, é facil curar-se de molestias de peito, tosse, constipação, bronchite, grippe, tomando o *Xarope de Lagasse de Seiva de Pinheiro maritimo* que contém todos os principios balsamicos e resinosos.

Ao commercio

Herman Lundgren avisa ao commercio que cessou completamente todos os negocios que antigamente mantinha, relativos a navios, commissões e consignações, para occupar-se exclusivamente dos negocios da Companhia Pernambuco Powder Factory, da qual é director.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 103.

Todas as mulheres desejam ter por filhos creaturas bem constituidas. Ora, para conseguil-o, devem combater as dôres do estomago e as debilidades do provenientes desenvolvimento do novo sêr.

Obtem-se tal resultado, tomando todos os dias algumas colheres de *Xarope de Dusart* com lactophosphato de cal que reanimam a mãe assegurando a formação robusta da creança.

No numero das innovações feitas em medicina, chamamos a attenção para o *Morrhuol Chapoteaut*; como indica o seu nome, o *Morrhuol* contém os principios activos do oleo de figado de bacalhão, separados da materia gordurosa; é administrado em pequenas capsulas representando cada uma cinco grammas de oleo de figado de bacalhão; as experiencias feitas nos hospitaes provaram que, sob a influencia do *Morrhuol*, as creanças debeis, lymphaticas, sem appetite, sujeitas a constipações, fortalecem-se e augmentam de peso.

As pessoas que padecem de *nevralgias* e de *enxaquecas* ignoram em geral que quasi sempre essas dolorosas affecções provêm da má digestão e *prisão de ventre*, molestia muito usual nos paizes quentes.

Combatendo a causa cessam os effeitos. Basta recorrer á *Fruta Julien*, confeito vegetal que, com a sua influencia laxativa e refrigerante, purga suavemente e faz desapparecer o incommodo dando ao doente um grande bem estar.

ADVOGADO

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, e tambem nas da *espinha dorsal e paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar. TELEPHONE N. 544

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, e Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife.

BLENOL : especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL : novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas contêem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda 24.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1837.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e crancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quasquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantizes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

O solicitador Elysio Lages

encarrega-se dos mysteres de sua profissão no fóro do municipio do Recife, e nos servidos por estradas de ferro ; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

o segui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmaciados Pobres. do Sr. . Maia e A. Silva

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 225.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.. etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 59 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. Miguel Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma Esposa do Sr Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

Illm. Sr. D. Carlos.—S. Paulo, 3 de Dezembro de 1888.=Soffrendo, como lhes disse ha 5 annos do figado, fiz uso de todos os remedios que ha para o figado e cansei-me de consultar medicos, que me alliviavam por dias, para voltar de novo o incommodo.

Tomei das *Pilulas de Tayuyá M. Morato*, propagadas por V. S., e estou completamente curado, assim como um amigo meu, que soffria como eu, e que a meu conselho fez uso.

Realmente, é este o unico remedio para o figado e dou graças a Deus por o terem descoberto.=De V. S. amigo obrigado *Antonio Ferreira de Paiva*.

Agente deste remedio em Pernambuco :=GUIMARAES BRAGA & C

Rua Marquez d'Olinda—60

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Março de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 5|16 & 1|4 d, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5|8, sobre Londres a 90 d|v, declinando depois de uma hora para 8 1|4.

Letras particulares foram negociadas a 8 5|16.

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações do assucar por 15 kilos

Usinas	5$800 a 6$500
Crystalisado	5$300 a 5$600
Brancos	4$700 a 5$400
Somenos	3$800 a 4$000
Mascavado	2$900 a 3$000
Brutos	2$500 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODAO

Foi negociado este producto de procedencia do sertão a 13$800 os 15 kilos e de outra qualidade a 13$500.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 175$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 110$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... $169 o kilo nominal e refugo a 772 o kilo. Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 13$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 5 DE MARÇO DE 1897

Lopes Alheiro & C.—seis caixas com carne em salmoura.

Pereira, Faria & C.—dezesete caixas com manteiga de vacca e leite em conserva.

João Dias Moreira & C.—duas barricas com louça.

Francisco Gurgel & Irmão.—um fardo e uma caixa com baeta de lã e fazendas de algodão.

Nunes, Fonseca & C.—uma caixa com miudezas.

Manoel Collaço & C.—duas caixas com cardaço de algodão.

Guimarães Braga & C.—uma caixa com medicamentos.

Henry Forster & C.—uma caixa com diversas mercadorias.

Lopes Alheiro & C.—trinta barris com vinho.

Paulino de Oliveira Maia.—quinze caixas com bagas de sabugueiro.

Leopoldo Préatle.—duas caixas com obras de ferro e de cobre.

Victor Neesen.—quatorze grades de tubos de ferro e um rôlo de sola.

J. W. de Medeiros & C.—uma caixa com papel para escrever.

Carneiro de Souza & C.—trinta volumes com obras de cobre e de ferro.

Maia e Silva & C.—cincoenta latas com zarcão e cincoenta caixas com tijolos para limpas facas.

Pedro de Souza Oliveira.—quarenta e novo saccos com feijão.

J. A. da Cunha Figueiredo.—tres caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Alves de Freitas Irmãos.—onze volumes com queijos.

Companhia de Beberibe.—cinco caixas com mercadorias.

José Fernandes Lima & C.—seis volumes com queijos.

Guedes de Araujo Filho.—dezoito volumes com queijos.

Lopes & Araujo.—cincoenta barricas com sal em pedra

João de Aquino Fonseca.—duas mil e seiscentas caixas com kerosene.

Antonio P. de Azevedo.—uma barrica com tinta para escrever.

Fonseca Irmãos & C.—trinta pipas com sebo.

Dias Fernandes & C.—doze volumes com queijos.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—nove grades com chá da India.

Lopes Magalhães & C.—vinte e cinco barris com vinho.

João Silva & C.—vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Carvalho & C.—onze volumes com queijos.

Filgueira & Carneiro.—duas caixas com obras de zinco.

Abrantes & C.—trinta caixas com batatas.

Guimarães & Valente.—cento e cincoenta barris com sardinhas e cem caixas com vinho.

Donato Torres & C.—uma caixa com louça.

Eduardo M. de Barros & C.—cem barris com sardinhas.

Alfredo M. de Oliveira.—vinte e seis barris com vinho e uma barrica com peixes salgados.

Albino de Souza Moreira.—doz barris com vinho.

Amorim, Fernandes & C.—oitocentos e sesenta e oito volumes com batatas, cebolas, sardinhas, cidra, vinho, queijos e manteiga de vacca.

Figueiredo Costa & C.—quatrocentos e sesenta volumes com sal em pedra, vinagre, sardinhas, feijão e vinho.

Joaquim Duarte Campos.—tres barris com vinho.

Ildefonso de Azevedo.—uma caixa com vazelina.

Domingos Coelho & Soares.—uma caixa com roupa feita.

Oliveira Bastos & C.—duas caixas com obras de ferro.

Manoel do Carmo Almeida.—vinte rodas de arame de ferro e uma barrica com globos de vidro.

Francisco Lauria & C.—tres caixas com lã em fio e diversas miudezas.

Olintho Jardim & C.—dous volumes com riscados e metim de algodão.

Companhia de Drogas.—duas caixas com vazelina.

Braz Silva & C.—vinte e um fardos com fio de algodão.

Narcizo Maia & C.—cinco caixas com fazendas de algodão.

Figueiredo Costa & C.—vinte caixas com folhas de flandres.

Eugenio Q. de Azevedo.—uma caixa com baralhos de cartas.

Antonio P. de Avevedo.—uma caixa com arcos de madeira e duas caixas com miudezas.

Muller & C.—seis caixas com fazendas de algodão.

Henry Forster & C.—seis caixas com diversas mercadorias.

Manoel Soares de Figueiredo.—vinte e oito barris com vinho.

Lopes Alheiro & C.—dez caixas com queijos.

José Fernandes Lima & C.—seis volumes com legumes e queijos.

Pereira Carneiro & C.—dez fardos com xarque.

Carlos Halliday & C.—doze caixas com espingardas.

Mendes Lima & C.—quatro mil e noventa e quatro barricas com bacalhão.

João F. de Almeida.—quinze volumes com queijos.

Antonio Soares & C.—doze caixas com queijos.

Costa Campos & C.—uma caixa com salgados.

Silva Araujo & C.—vinte e cinco caixas com vidro para vidraça.

Albino Silva & C.—quinze latas com estanho.

V. Neesen.—dous barris com oleo e oxido de ferro.

Francisco Ramos da Silva.—cinco barris com vinho.

Mattos Caminha & C.—tres caixas com imagens.

Vianna Castro & C.—seis caixas com torneiras e espingardas.

Santa Casa.—quarenta saccos com arroz pilado.

EXPORTAÇÃO
DIA 6 DE MARÇO DE 1897
Para o Exterior

— No vapor inglez *Bellender*, para Liverpool, carregaram :

W. E. G. Boxwell, 318 saccos com 22,830 kilos de sementes de carrapateira e 377 fardos com 66,744 kilos de algodão.

D. Gouveia & C., 723 saccos com 54,343 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregou :

C. F. Cascão, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Minho*, para Lisboa carregaram :

Joaquim Salgueiral & C., 4 latas com 60 kilos de assucar refinado.

— No vapor belga *Wordsworth*, para New-York, carregaram :

D. Gouveia & C., 60 fardos com 11,718 kilos de pelles em cabello.

Rossbach Brothers, 157 couros salgados pesando 9,084 kilos.

Para o Interior

— No vapor nacional *União*, para o Rio Grande do Sul carregaram :

P. Alves & C., 170 barricas com 17,348 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Alvim, 2 barricas com abacaxis.

E. Cardozo & C., 100 saccos com 7,50 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram :

C. Peres & C., 180 saccos com 13,500 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 10 pipas e 10 barris com 5,550 litros de aguardente.

A. Alvim, 4 barricas com abacaxis.

— No vapor nacional *Itapoam*, para Santos, carregaram :

Azevedo & C., 3 caixas com 300 kilos de cartas para jogar.

José G. Velante, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 133 saccas com 3,700 kilos de sabão.

E. Silva, 12,000 cocos, fructas.

P. de Oliveira Maia, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 20 pipas com 10,600 litros de alcool.

Guimarães Braga & C , 5 barricas com 361 kilos de assucar refinado e 5 pipas com 2 731 litros de alcool.

Pohlman & C., 630 saccos com 37,800 kilos de assucar branco e 90 ditos com 5,400 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Guarany*, para Santos, carregou :

J. T. Carreiro, 600 saccos com 35,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 11,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Itauna*, para o Rio de Janeiro, carregaram :

A M. Moreira, 511 saccos com 30,690 kilos de assucar branco e 140 ditos com 8,940 ditos de assucar mascavado.

Manoel Francisco & Irmão, 24 fardos com 1,020 chapéos de carnaúba.

A. Lopes & C., 100 saccas com 7,091 kilos de algodão.

A. Silva & C., 20 pipas com 10,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro, carregaram :

Loyo & Filho, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

José M. Lins, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Silva Curado, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

A. Gomes, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

José F. Marques, 820 saccos com 49,200 kilos de assucar branco e 180 ditos com 10,800 ditos de assucar mascavado.

A. M. Uchôa & C., 521 saccos com 31,250 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregou :

J. T. Carreiro, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,500 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Una*, para o Ceará, carregaram :

P. Alves & C., 4 barricas com 330 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 2,123 ditos de assucar branco.

Francisco de Barros e Silva, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

J. T. Carreiro, 5 barris com 435 litros de alcool.

Para Macáo, carregaram :

Gonçalves Correia & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 688 ditos de assucar branco.

Para o Aracaty, carregaram :

Manoel Collaço & C., 7 caixas com 100 kilos de cera de vellas.

— Na barca nacional *Victoria*, para o Pará, carregaram :

M. S. Maia & C., 850 barricas com 54,023 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Planeta*, para o Maranhão, carregaram :

F. Rodrigues & C., 100 pedras de amolar e 1 volume de vassouras.

— Na barca nacional *Stella Belmaço*, para o Rio de Janeiro, carregaram :

Barle & C., 304 saccos com 18,240 kilos de assucar branco e 312 ditos com 18,720 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Paraguassú*, para Mamanguape, carregaram :

T. Lapa & C., 10 barris com 400 litros de vinagre.

— Na barcaça *C. Parahybano*, para Parahyba, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 1,450 kilos de sabão.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 1,600 kilos de sabão e 190 ditas com 2,470 ditos de sabonetes.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para Muriu, carregaram :

Alves Freitas Irmão, 6 barris com 240 litros de vinho de fructas, 7 ditos com 280 ditos de vinagre, 2 barricas com 150 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça *Martha*, para Parahyba, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Março

Do dia 1 á 5	221:384$752	
Idem do dia 6	30:072$462	
		251:457$214

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 5	72:219$025	
Idem do dia 6	18:543$550	
		90:762$575
Total		342:219$78[illegible]

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 á 13 de Março de 1897

Aguardente, cachaça, litro	150
Dita de canna, idem	320
Dita distillada ou alcool, litro	300
Alcool, litro	310
Algodão em rama, kilo	870
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) idem	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	310
Dito mascavado, idem	170
Dito refinado, idem	450
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão kilo	040
Borracha de leite de mangabeira idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	980
Café bom, idem	1$230
Dito ordinario, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão idem	040
Carrapateira, sementes, idem	200
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$550
Dita vegetal em bruto ou preparada, kilo	2$100
Carnaúba, idem	2$200
Cerveja, litro	440
Charutos, cento	2$500
Chapéos de palha de carnaúba um	500
Chocolate, kilo	1$000
Cigarros, cento	630
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos seccos salgados kilo	1$000
Ditos salgados, idem	930
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Cainellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Côcos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Côcos, kilo	1$250
Doces, kilos	1$300
Enchamés, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	33$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	13$000
Esteios proprios para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	110
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito, ordinario, idem	480
Dito em rolo, bom, idem	900
Dito de dito, ordinario, idem	440
Dito em lata, bom, idem	850
Dito em lata ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	800
Garras de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m de grossura, uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	160
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	100
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	010
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	115$000
Ditas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Pranchões por 0m,081 milimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$500
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kil.	300
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em vellas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sacupira em obras (eixos para carros), par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m,054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m,081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	44
Vinagre commum	30

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro *S. Salvador*, de 1000 toneladas, commandante J. M. Pessôa, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala—Vapor brazileiro *União*, commandante Manoel A. Cardia ; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor brazileiro *Itauna*, commandante João Anderson ; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 5 de Março foi o seguinte :

Entraram :

23 bois pesando 5,316 kilos.	
570 kilos de peixe a 30 rs.	17$100
12 comp. com mariscos a 150 rs.	1$800
12 ditos com camarões a 150 rs.	1$800
3[illegible] columnas a 900 rs.	35$100
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
1 carg. com macacheiras a 450 rs	$450
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
20 carg. com verduras a 450 rs.	9$000
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
30 carg. com farinha a 300 rs.	9$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
9 suinos a 1$	9$000
14[illegible] lugares a 300 rs.	43$800
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
59 comp. com fazendas a 2$	118$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
40 comp. com verduras a 450 rs	[illegible]
119 comp. com farinha a 600 rs.	71$400
40 comp. com talhos a 3$	177$000
	[illegible]
Rendimento do dia 1 a 4	2.315$150
	2.[illegible]

Preços do dia

Carne verde de 800 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MARÇO

Itacolomy, do sul, a 7.
Capibaribe, do sul, a 7.
Kaffer Prince, de New-York, a 7.
Dalecarlia, de New-York, a 7.
Orellana, do sul, a 7.
Minho, do sul, a 7.
La Plata, do sul, a 7.
Hevelius, de New-York, a 7.
Maranhão, do sul, a 8.
Mendoza, da Europa, a 10.
Matapan, da Europa, a 10.
Cordillère, da Europa, a 11.
Scholar, de Liverpool, a 12.
E. Santo, do norte, a 15.
Concordia, da Europa, a 17.
Attivitá, do sul, a 17.
S. Salvador, do sul, a 17.
Coleridge, de New-York, a 22.
Alagôas, do norte, a 23.
Olinda, do sul, a 24.
Rosario, de Genova, a 27.
Iberia, da Europa, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MARÇO

Rio G. do Sul, União, a 7 as 4 horas.
Rio e esc., S. Salvador, a 7 as 5 horas.
Santos e esc. Kaffer Prince, a 7 as 4 h.
Valparaizo e esc. Orellana, a 7 as 12 h.
Southampton esc. Minho, a 7 as 12 h.
Bordeaux e esc. La Plata, a 7 as 12 h.
Bahia e Rio, Hevelius, a 7 as 12 horas.
Santos e esc. Dalecarlia, a 8 as 4 horas.
Ceará e esc. Una, a 9 as 4 horas.
Santos e esc. Mendoza, a 9 as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, a 9 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Matapan, a 10 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Cordillèra, a 11 as 12 h.
Rio e esc. E. Espirito, a 15 as 5 horas.
Genova e esc. Attivitá, a 17 as 4 horas.
Santos e esc. Concordia, a 18 as 4 horas.
Bahia e Rio, Coleridge, a 22 as 12 horas.
Rio e esc. Alagôas, a 23 as 5 horas.
Manáos e esc. Olinda, a 25 as 5 horas.
Santos e esc. Rosario, a 27 as 4 horas.
Plymouth e esc. Iberia, a 27 as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE LONDRES
Lúgar russo Pauline.

DE NEW-PORTO
Barca norueguense Bernadotte.

DE HAMBURGO
Patacho dinamarquez Rokl.
Lúgar dinamarquez Maracaibo.
Barca norueguense Gyda.

DO RIO DE JANEIRO
Lúgar nacional Alice.

DE CARDIFF
Barca norueguense Giller.
Barca ingleza Meteor.
Barca norueguense Triumpho.

DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Mary Jokns.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Welliam.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional S. Salvador, var. generos.
Vapor nacional S. Francisco, var. generos.
Vapor nacional Guarany, var. generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor inglez Merchant, varios generos.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca nacional Stella, lastro.
Barca ingleza Viola, bacalhão.
Lúgar inglez Mola, varios generos.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Lúgar portuguez Horacio, var. generos.
Palhabote nacional Euclides, sal.
Patacho amer. Tolbs, Kerosene.

MUTILADO

ILEGIVEL

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias de garganta, figado e estomago
Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 33, de 11 horas á 1 da tarde
Residencia—Rua do Imperador n. 14

Paulo da Silveira
ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos
Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5
1.º andar

Encarrega-se de quesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.
Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Brage e em todas as pharmacias.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 24 A. 1º andar.
Residencia pravisaria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patelogicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganeréar, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVA de VICHY (Dr. Souligoux)

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telephone n.º 214.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

Dyspepsias - VINHO de CHASSAING

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 1 de Abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

José Domingues Rodrigues Ferreira.
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra.
Manoel Alves de Lima.
Carlos Estanislão da Costa.
Manoel Mathias de Albuquerque Mello.
Manoel Alves de Oliveira Braga.

Santo Antonio

Pedro Antunes.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
Etelvino Daniel de Araujo Machado.
Manoel Augusto Vieira do Amorim.
Pedro da Silva Antunes.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

São José

Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
Joaquim Francisco Lopes.
Eliseu Maximino da Silva Gusmão.
Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
Antonio Alfredo de Carvalho.

Boa-Vista

José de Azevedo Souza.
Alfredo Francisco de Souza.
Benedicto Antonio de Almeida.
Antonio Cezario Moreira Dias Junior.
José Henrique da Costa Ribeiro.
Manoel Joaquim Pio dos Santos.
João Prado Ribeiro.
Manoel Ferreira Rabello.
Americo Alves de Mendonça.
Americo Pessoa.
Aureliano Augusto Oliveira.
Carlos José de Medeiros Junior.

Graça

Dr. João Affonso Teixeira Paraizo.

Afogados

Manoel Accioly Lins Wanderley.
Claudino José Felix.
João Francisco Regis Lôbo.
Julião Dourado Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Varzea

Antonio José da Silva Braga.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remeterão iguaes ás autoridades respectivas para serem publicados e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 1 de Março de 1897.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Março de 1897.

Edital n. 7
PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, aos professores Modesto Florentino Hermito dos Santos Carvalho nomeado por acto de 25 de Fevereiro findo, para reger a cadeira de Terra Nova, em Belmonte; Joaquim Semiano das Mercês, nomeado na mesma data para reger a cadeira de Boqueirão, em Cabrobó; e José Mauricio de Alencar, nomeado naquella data para reger a cadeira de Granito, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da nomeação, para tirarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

Edital

Sobre o pagamento do imposto de carros de passeio

Não tendo o maior numero de proprietarios de carros de passeio para aluguel, vindo pagar o imposto devido por taes vehiculos, no prazo do edital que terminou em 23 do corrente, manda o Dr. Prefeito fazer publico que serão apprehendidos e recolhidos á deposito os carros que, não se achando quites, sahirem á fretes, para serem arrematados em hasta publica por conta e risco de quem pertencer, nos termos do art. 6—disposições geraes da Lei n. 72—prorogada.

Directoria da Contabilidade e Rendas, em 25 de Fevereiro de 1897.
O Director,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 58

O administrador, faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com o § 4.º do art. 1.º das Disposições Geraes da Lei n. 197 do exercicio corrente, fica marcado o prazo de 8 dias, contados de 1 de Março vindouro, para serem arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestro de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, 27 de Fevereiro de 1897.
O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 1—armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Idem n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costuras.
Idem n. 3 Idem de estivas em grosso.
Idem n 4—Idem de bacalháo.
Idem n. 5—Idem de farinha de trigo.
Idem n. 6—Idem de assucar.
Idem n. 7—Idem de xarque em grosso e a retalho.
Idem n. 8—Idem de madeiras, serrarias inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Idem n. 9—Idem de maçames.
Idem n. 10—Idem ou escriptorio de commissões e consignação.
Idem n. 13—Idem de compra e venda de algodão.
Idem n 14—Idem de vender kerosene.
Idem n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Idem n. 16—Bancos e casas bancarias com séde neste Estado.

Secretaria da Instrucção Publica. 27 de Fevereiro de 1897

EDITAL N. 6
Prazo de 60 dias

Tendo sido nomeada por acto de 25 do corrente a professora em disponibilidade Francisca Euphrazia da Conceição Neves para a cadeira de ensino mixto da Barra de S. Pedro, em Ouricury, declaro, de ordem do Dr Inspector Geral, que fica-lhe marcado, a datar de hoje, o prazo de 60 dias para tirar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira, sob as penas que a lei commina.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso dos cargos de terceiros officiaes da 1.ª, 3.ª e 4.ª Secções da Sub-Directoria de Contabilidade e desta Secretaria.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 18 do corrente.

Serão rigorosamente observadas as instrucções seguintes:

"Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.—O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda, de 20 de Novembro ultimo.

O Secretario da Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barboza Lima.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

INSTRUCÇÕES A QUE SE REFERE O DECRETO SUPRA

Art. 1.º O concurso para os lugares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do Secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar á favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do Director Geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, ortographia, lingua franceza historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria do cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo Secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver bôa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; bôa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia, e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição á cada examinando de per si, sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que á seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escrevel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela Repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as bôas, por 1 as soffriveis e por zero as más.

A nota má nullifica o exame.

Art. 10 A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e 3 theoricos sobre o ponto sorteado.

Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11 De 1 mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12 Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que representarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographia constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por 1 as de francez, e sommados os productos respectivamente á cada um dos concurrentes, occupará o primeiro lugar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13 Dos exames feitos no mesmo dia, se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos á principiar pela transcripção das presentes Instrucções, uma acta minuciosa, da qual o Director Geral enviará cópia ao Secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente á tudo quanto possa interessar á escolha caso 2 ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só lugar.

Art. 14 Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso á que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de 1 anno se verificarem á contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Sómente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha á novo concurso, observando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16 Revogadas as disposições em contrario.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 13 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte de Motocolombó, orçados em 1:836$237, e a ponte sobre o rio Muribequinha, na estrada de Maribeca, orçados em 6:514$200.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.
O director,
M. Brunet.

Edital

Commando do 2.º Districto Militar

De ordem do cidadão General de Brigada Commandante deste districto, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o cidadão Dr. Vice-Presidente da Republica, por Decreto de 24, communicado em telegramma do cidadão General de Divisão Ajudante General do Exercito de 25, tudo do corrente mez, usando das attribuições que lhe confere o paragrapho sexto do art. 48 da Constituição, e para commemorar a promulgação desta, resolveu indultar as praças que tendo commettido os crimes de 1.ª e 2.ª deserções simples ou aggravadas, se apresentarem ás autoridades civis e militares da Republica, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital, em cada uma das comarcas deste districto militar.

Quartel General no Recife, em 27 de Fevereiro de 1897.

Sebastião Lacerda de Almeida,
1.º Tenente-Secretario.

EDITAL

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. Commerciantes Matriculados neste districto, a comparecerem no dia 5 de Abril proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8 § 1º do Regulamento approvado pelo decreto do Governo do Estado em 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, a fim de serem eleitos um Deputado e dous Supplentes á esta Junta, os quaes pertencendo á 1ª turma têm de servir até 31 de Dezembro de 1898, visto haver resignado o seu mandato o effectivo Sr. José Parente Vianna, e haverem sido eleitos Deputados na eleição procedida em 18 de Fevereiro ultimo, os Srs. Commendador Cupertino de Guimarães Bastos e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira que exerciam na mesma Junta o cargo de Supplentes. E para constar mandou a referida Junta fazer o presente Edital que, assignado pelo seu Presidente, será publicado e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo, com referencia ao § 2º do artigo 7. Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897. Subscrevo e assigno.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.
O PRESIDENTE,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Serafim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
9 Antonio Vicente de Magalhães.
10 Antonio Guilhermino dos Santos.
11 Antonio de Oliveira Maia.
12 Antonio Muniz Machado.
13 Antonio Xavier Bezerra.
14 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
15 Antonio José da Costa Araujo.
16 Antonio José Alves.
17 Antonio Fernandes Teixeira.
18 Antonio Duarte de Figueirêdo.
19 Antonio Venancio da Silveira.
20 Antonio de Barba Coutinho.
21 Agostinho José da Costa.
22 Alberto Dias Fernandes.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Adolpho de Castro e Silva.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão da Soledade.
34 Barão da Santa Cruz.
35 Barão de Aguas Bellas.
36 Barão de Nazareth.
37 Bento Alves Machado Guimarães.
38 Bernardino da Costa Campos.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos José de Medeiros.
43 Carlos de Paula Lopes.
44 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
45 Carlos Botelho de Arruda.
46 Carlos Sindeu.
47 Candido José da Silva Guimarães.
48 Candido Ferreira Castão.
49 Candido Theotonio dos Reis.
50 Cupertino de Guimarães Bastos.
51 Demetrico Accacio de Araujo Bastos.
52 Domingos Pinto de Freitas.
53 Domingos Manoel Martins.
54 Ernesto Arcolino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Euzebio da Cunha Beltrão.
57 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
58 Enéas Americo de Medeiros.
59 Eugenio Ragadas.
60 Eugenio Cardozo Ayres.
61 Francisco Ferreira Balthar.
62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Augusto Pacheco.
76 Francelino Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Gratuliano dos Santos Vital.
80 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
81 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
82 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
83 Herminio Egydio de Figueiredo.
84 Horacio de Aquino Fonseca.
85 Ignacio Bezerra Pessôa.
86 José Antonio Pinto.
87 José Marcellino da Rosa.
88 José Gomes Leal.
89 José da Costa Pereira.
90 José Braz da Conceição Silva.
91 José Augusto de Araujo.
92 José de Sá Leitão Junior.
93 José Francisco do Rego Mello.
94 José dos Santos Costa Moreira.
95 José Rodrigues da Silva Barroca.
96 José Alves Barbosa Junior.
97 José da Silva Loyo Junior.
98 José Ferreira Balthar.
99 José Candido de Moraes.
100 José de Assumpção Oliveira.
101 José Luiz de Mello.
102 José Rufino Climaco da Silva.
103 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
104 José de Britto Bastos Filho.
105 José Ferreira Marques.
106 José Francisco Pinheiro Ramos.
107 José Francisco Dias Fernandes.
108 José Pires Licato.
109 José de Oliveira Bastos.
110 José Soares de Seixas.
111 José Soares do Amaral.
112 José Parente Vianna.
113 José Gurgel do Amaral.
114 José de Souza e Mello.
115 José Lopes Adheiro Sobrinho.
116 José de Azevedo Maia e Silva.
117 João Ignacio de Medeiros Rego.
118 João Baptista Gomes Penna.
119 João Manoel da Veiga Seixas.
120 João José da Silva.
121 João José de Carvalho Moraes.
122 João Fernandes Lopes.
123 João Walfredo de Medeiros.
124 João Rodrigues de Moura.
125 João de Aquino Fonseca.
126 João Pereira do Rego.
127 João Joaquim de Mello.
128 João Victor Alves Matheus.
129 João Clementino de Hollanda.
130 João Cardoso Ayres.
131 João de Maira Lins.
132 João Fernandes de Azevedo Valenguairo.
133 João Melicharock.
134 Joaquim Olinto Bastos.
135 Joaquim Alvaro Garcia.
136 Joaquim Bernardo dos Reis.
137 Joaquim Lopes Machado.
138 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
139 Joaquim Felippe da Costa.
140 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
141 Joaquim de Oliveira Borges.
142 Joaquim da Silva Salgueiral.
143 Julio Cesar Paes Barreto.
144 Jovino Cesar Paes Barreto.
145 Jovino Bandeira.
146 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
147 Leonidas Tito Loureiro.
148 Luiz Antonio de Siqueira.
149 Luiz José da Silva Guimarães.
150 Luiz Alfredo de Moraes.
151 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
152 Luiz da Cruz Mesquita.
153 Luiz Jardim Gomes Braga.
154 Luiz Parente Vianna.
155 Ladislão Gomes do Rego.
156 Ladislão José Ferreira.
157 Leopoldo José Felippe Santiago.
158 Lino Leocadio Regallo Braga.
159 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
160 Manoel da Silva Maia.
161 Manoel Bernardes de Oliveira.
162 Manoel José da Silva Guimarães.
163 Manoel Pereira da Cunha.
164 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
165 Manoel José Monteiro.
166 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
167 Manoel Honorato da Silva.
168 Manoel Alves Barbosa.
169 Manoel Ribeiro de Carvalho.
170 Manoel Ferreira Bartholo.
171 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
172 Manoel Collaço Dias.
173 Manoel José da Costa Pereira.
174 Manoel Martins da Nova.
175 Manoel de Barros Cavalcanti.
176 Marcelino José Maria de Andrade.
177 Mathias Tavares de Almeida.
178 Miguel José de Abreu.
179 Miguel José Barbosa Guimarães.
180 Modesto de Moraes Pinheiro.
181 Narciso José Monteiro.
182 Olympio Frederico Loup.
183 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
184 Pedro Ozorio da Cerqueira.
185 Pedro Alexandrino Maia e Silva,
186 Paulo Pereira Simões.
187 Primenio Duarte Ribeiro.
188 Paulino de Oliveira Maia.
189 Satyro Seraphim da Silva.
190 Suitberto de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
191 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
192 Thomaz Teixeira Bastos.
193 Thomaz Ferreira de Carvalho.
194 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 30 annos de idade:

Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Março de 1897.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 9 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas á Madame Julie Koblet, em sua bagagem como passageira do vapor francez *Portugal*, no dia 2 de Novembro do anno proximo passado, em virtude do despacho proferido pelo Sr. Ministro da Fazenda em ultimo grão de recurso, julgando bôa a apprehensão, a saber:

3 kilos de fitas de sêda, 1 kilo de rendas de sêda, 500 grammas de rendas de algodão não especificadas, 500 grammas de vidrilhos em obras não classificadas, 1 camisita, 2 bolsas de mão de tecidos de sêda e 2 toalhas de linho.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1897.
Alexandre de Souza Pereira do Garmo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da Directoria, fado publico aos senhores interessados que do dia 9 do corrente em diante, fica aberta ao trafego de mercadorias a estação de Antonio Olyntho.

Secretaria, 6 de Março de 1897.
A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da vaga aberta do lugar de lente substituto da 1ª secção da Escola de Engenharia, por ter sido nomeado lente cathedratico do 3º anno da referida Escola o respectivo funccionario, Dr. Edgard F. Gordilho, se acha aberta a inscripção para o concurso com o prazo de quatro mezes estatuido no regulamento de 12 de Fevereiro de 1895.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados na fórma dos arts. 65 á 71 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1897.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Companhia
De Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs Accionistas desta Companhia, para a assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 22 de Março corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde.

Recife, 5 de Março de 1897.
Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Companhia
Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem na séde desta Companhia, ás 12 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de, em assembléa geral ordinaria, ouvirem ler o relatorio da gestão dos negocios da mesma Companhia, no anno proximo passado, tomarem conhecimento das contas do mesmo anno, e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal

Escriptorio no Recife, 6 de Março de 1897.
Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	[illegible]
Fundos accumulados . .	£	[illegible]
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	[illegible]
De premios sobre vidas . .	£	[illegible]
Dejuros		[illegible]

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. Accionistas para a reunião da assembléa geral [illegible] que deverá ter lugar ao meio dia [illegible] 15 de Março do corrente anno, [illegible] torio da Companhia á rua do [illegible] n. 43, a qual terá por fim julgar [illegible] das operações do anno findo, [illegible] commissão fiscal, assim como [illegible] a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim,

MUTILADO

ILEGÍVEL

Grande Circo Pery e Coelho
PRAÇA DA REPUBLICA

Primeira e grande companhia Equestre e Gymnastica Brazileira
dirigida pelos renomeados artistas

PERY & COELHO
HOJE! Domingo HOJE!

A pedido de muitas familias e cavalheiros que chegaram de fóra para assistir o carnaval, e não tendo tido tempo de frequentarem os espectaculos, a empreza resolveu dar mais alguns, apresentando hoje uma deslumbrante funcção, exhibindo-se pela ultima vez a apparatosa pantomima

LUIGE VAMPA

A primeira parte constará de importantes trabalhos do vasto repertorio da Companhia, e a segunda parte a apparatosa pantomima

LUIGE VAMPA

O espectaculo da noute terminará com a apparatosa, applaudida e celebre Pantomima

LUIGE VAMPA

Todas as damas, inclusive DD. Aristotelina, Astrolgida, Arethuza e Marcêta, tomam parte nos trabalhos.

O peripatectico e insurambatico CLOWN—NASCIMENTO e seus collegas promettem trazer o publico em constante hilaridade! Aproveite os ultimos espectaculos. Brevemente grande novidade

Amanhã Domingo duas grendes funcções um ás 4 1|2 da tarde, e outro ás 8 1|2 da noute.

FIN DE SIECLE

PREÇOS:
- Cadeiras numeradas de 1.ª, 2.ª e 3.ª filas. . . 3$000
- Banco reservado atraz das cadeiras). . . 2$000
- Entrada Geral d'archibancada . . . 1$000

Trem ás 8 1|2.
Bilhetes á venda durante o dia no—HOOMEC TLMERCJAL.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia, cópias dos balanços, da relação nominal dos Accionistas e da lista das tranferencias de acções realizadas no decurso do anno de 1896.

Recife, 15 de Fevereiro de 1897.
Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

La Veloce Navigazione Italiana a Vapore

Levamos ao conhecimento de quem interessar possa, que a Companhia acima, no intuito de melhorar a sua carreira para os portos brazileiros, resolveu substituir a tabella ora em vigor, por outra em melhores condições, para bem servir os seus freguezes.

Os vapores *Rosario* e *Las Palmas*, de Abril em diante deixarão de vir ao Brazil, sendo substituidos pelos paquetes *Citta de Genova* e *Matteo Bruzzo* da seguinte fórma:

Sahidas de Genova para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
Citta de Genova, 12 de Abril.
Matteo Bruzzo, 12 de Maio.
Citta de Genova, 12 de Junho.
Sahidas de Pernambuco para Genova.
Citta de Genova, 17 de Maio.
Matteo Bruzzo, 17 de Junho.
Citta de Genova, 17 de Julho.
Blackburn & C.,
Agentes.
13—Rua do Commercio—13.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. Concessionarios de pennas d'agua que esta Companhia só faz concertos nos encanamentos que por ella tenham sido assentados, tornando-se desnecessario que paguem concertos de encanamentos feitos por estranhos, pois esses pedidos só causarão demora nos concertos e discussões inuteis.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1897.
Francisco de Assis Cardozo,
Director-secretario.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Convido aos Srs. Socios para a assembléa geral que se realizará no domingo, 7 deste mez, ao meio dia, afim de eleger a nova directoria.

Sendo esta a segunda convocação, a assemblea constituir-se-ha com o numero que comparecer.

Em 2 de Março de 1897.
O secretario,
J. C. Fonseca de Medeiros.

Juizo do Commercio
Praça

A arrematação de bens penhorados por Joaquim Alves da Silva, em execução que promove contra J. Galhardo & C. annunciada para hoje por editaes publicados pela imprensa, foi transferida para o dia 11 do corrente, depois da respectiva audiencia, em virtude de impedimento do juizo.

Recife, 4 de Março de 1897.
O 1º escrivão do commercio,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

Companhia
Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. Possuidores de debentures de pequeno valor, (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000, e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.
Lino Leocadio Regallo Braga.

Irmandade de Santa Cecilia

Devido ao não comparecimento de irmãos, são de novo os mesmos convidados á se reunirem em assembléa geral no domingo, 7 do corrente, ás 12 horas da manhã, na matriz de S. José, afim de dar-se cumprimento a ordem de S. Exc. Revma. o Sr. Bispo, como tambem se fazer conhecer o novo Compromisso que tem de reger dita Irmandade, depois de plenamente approvado.

Recife, 4—3 97.
O secretario,
Aprigio Braz.

U. T. P.
União Typographica Pernambucana
Assembléa geral
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Socios para assistirem-n'a, afim de ter lugar a 3ª discussão da reforma dos Estatutos, no proximo domingo, 7 do corrente, ás horas do costume.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 4 de Março de 1897.
O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

Banco de Pernambuco

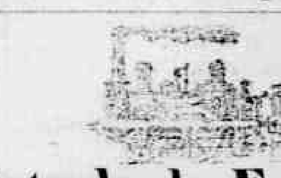
Em observancia do art. 15 dos Estatutos deste Banco, convido os Srs. Accionistas á reunirem-se no dia 8 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo conselho.

Recife, 21 de Fevereiro de 1897.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia
Refinadora Mercantil Assucareira
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 9 de Março proximo vindouro, á 1 hora da tarde, na séde desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno ns. 54 e 56, afim de se tomar conhecimento de uma proposta de liquidação.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.
Manoel da Silva Maia,
Presidente.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Alterações das tarifas

De ordem da Directoria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro do prazo de 8 dias, contados da data da publicação deste aviso, serão postas em execução as alterações seguintes, constantes da lei n. 423, de 10 de Dezembro de 1896:

O assucar do typo— Demerara —pagará metade dos fretes a que está sujeito pelas tarifas em vigor.

Terão a diminuição de 51 °|o o café em grão ou moido, o matte, a cana, o assucar, o alcool ou aguardente, o gado em pé ou abatido, a carne de xarque ou secca, o leite, os ovos, as hortaliças e legumes, a farinha de trigo e de mandioca, a manteiga, os queijos e o sal, que forem de producção nacional, e mais os cereaes, a banha, o toucinho, o bacalhão e o kerosene, mesmo quando importados do estrangeiro.

Secretaria, Palmares, 25 de Fevereiro de 1897.
O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Recebedoria do Estado
EDITAL N. 59

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre, a contribuição pelos serviços da Companhia Recife Drayna̧ge correspondente ao 2º semestre de 1896 de Julho á Dezembro.

Recebedoria do Estado, 3 de Março de 1897.
O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco
Segunda convocação de assembléa geral ordinaria

Convido novamente aos Srs. Socios no gozo de seus direitos á comparecerem a sessão de assembléa geral ordinaria, correspondente ao mez de Fevereiro, que terá lugar na segunda-feira, 8 do corrente á hora do costume.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em 6 de Março de 1897.
O 1.º Secretario,
J. Thimes Pereira Junior.

Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

Chegando do sul no dia 7 ou 8 do corrente, no vapor nacional *Maranhão*, o illustre cidadão Pedro Rodrigues Soares, convidamos a todas as Loj.·. deste Or.·. a reunirem-se no dia da chegada do mesmo vapor, ás 6 horas da manhã, no Caes da Lingueta, para encorporados irmos a bordo recebel-o e dali o acompanharmos á sua residencia. Pedimos o comparecimento de todos os IIr.·.

Recife, 4 de Março de 1897.
A commissão.

Derby Club de Pernambuco

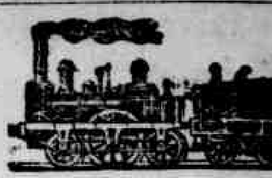
A commissão liquidante desta Companhia, abaixo assignada, convida aos possuidores de *debentures* a comparecerem na rua Barão do Triumpho n. 24 para receber a importancia de seus titulos, que não vencerão mais juros desta data por diante. Previne que se não o fizerem até o dia 8 do corrente mez, depositará a respectiva importancia no deposito publico para ser levantada por quem de direito.

Recife, 4 de Março de 1897.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Antonio M. de M. Soares Filho.
Luiz Buhia.

Companhia
Phenix Pernambucana
Assembléa geral ordinaria

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 13 de Março corrente, ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberar sobre o balanço e contas do anno passado e proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos Estatutos.

Recife, 2 de Março de 1897.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.



Companhia
DA
Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito
2ª convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente para a assembléa geral ordinaria, annunciada para o dia 25 do mez proximo findo, são novamente convidados os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 9 do corrente, á rua do Apollo n. 1, 1º andar, ás 12 horas do dia, para approvação das contas até 31 de Dezembro de 1896 e eleição da commissão fiscal e supplentes que teem de funccionar do corrente anno.

A assembléa geral, de accordo com a lei que regula a especie, deliberará com o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 3 de Março de 1897.
Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Companhia
Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, Caes do Apollo n. 65, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.
P. J. Pinto,
Director-gerente.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1897.
Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 43, as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 13 de Fevereiro de 1897.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia de Seguros
Ao publico

A companhia **Cruzeiro**, de seguros maritimos, contra fogo e sobre vidas, pagará immediatamente os seus seguros, de accordo com os seus estatutos, e com a exhibição das provas que exigire se fizerem necessarias para a justificação da veracidade e casualidade incontestaveis dos sinistros.

Para que sejam pagas as reclamações, não ha necessidade de intervenção de terceiros, evitando por este modo, despezas superfluas, pois bem se comprehende que é do proprio interesse da companhia esforçar-se para corresponder a confiança de que tem gozado: devendo, entretanto, notar, que presentemente, dos seguros, que tem nesta capital, nenhum existe a pagar.

Para prospectos e informações á rua Marquez de Olinda n. 1.

Recife, 10 de Fevereiso de 1897.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. Accionistas, que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 25, acham-se á disposição dos mesmos, a cópia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno findo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1897.
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

MARITIMOS

Empreza Esperança Maritima
O paquete nacional
União
Commandante Cardia

Presentemente n'este porto seguirá depois da indispensavel demora para os portos do

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

em direitura.

Para frete, passagens e encommendas rata-se com os
AGENTES
M. S. Maia & C.
Rua do Commercio n. 15
1.º andar, frente

Compagnie des Messageries Maritimes
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 9 do corrente o magnifico paquete francez
La Plata
Commandante Lartigne
que depois da indispensavel demora sahirá para

Lisboa e Bordeaux

tocando sómente em Dakar

O magnifico paquete francez
Cordillére
Commandante Baule

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, e sahirá depois da indispensavel demora para
Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo e
Buenos-Ayres

O paquete francez
Matapan
Commandante Vannier

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para
Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo
e Buenos-Ayres.

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia
Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 9 de Março, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Mossoró, Pará e Manáos
O paquete
Rio Formozo
Commandante David

Seguirá brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás .. horas da .... ahã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

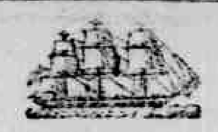
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orellana

Espera-se do Sul até o dia 7 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar



PARA'

Seguirá impreterivelmente no dia 13 do corrente para o porto acima a barca nacional «Victoria»: recebe alguma carga que falta para seu completo carregamento, tratando-se com o proprietario João de Aquino Fonseca, na Saboaria Americana, rua do Barão do Triumpho n. 20.

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Minho
Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do Sul no dia 7 do mez vindouro, e seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 33
Souhampton, 1.ª classe	£ 23	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Mendoza

E' esperado da Europa até o dia 10 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Empreza Cabotagem Nacional
SEDE NO
MARANHÃO
O VAPOR
Guarany

Seguirá em 7 do corrente ás 4 horas da tarde para

Rio de Janeiro e Santos

Pera passagens, trata-se com os agentes
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante B. Bosck

Segue no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Segunda-feira 8, leilão da armação fazendas avariadas e mais objectos da loja da rua do Rangel n. 39, salvados do incendio do dia 28 de Fevereiro.

— O leilão da padaria do largo da Soledade deve ter lugar terça-feira, 9 do corrente.

—Segunda-feira 8, deve ter lugar o leilão dos moveis no sobrado da rua do Rangel n. 39, por occasião do leilão de fazendas salvadas do incendio da noite do dia 28 de Fevereiro proximo passado.

Agente Pinto
Leilão

Da armação, balcão, carteiras, cofre, moveis, fazendas avariadas e mais objectos salvados do incendio da loja da rua do Visconde de Inhauma n. 39, antiga do Rangel.

Segunda-feira, 8 do corrente

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão a armação, balcão, moveis, fazendas e mais objectos salvados do incendio do dia 28 de Fevereiro ultimo, na loja da rua do Rangel n. 39.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Agente Pestana
Leilão

Do importante laboratorio homeopathico e diversos moveis, existentes no 1.º andar á rua do Barão da Victoria n. .. pertencentes ao inventario do coronel Frederico Chaves Junior.

Terça-feira 9 do corrente
A's 12 horas em ponto
Em o mesmo estabelecimento

O agente Pestana, venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, á requerimento de D. Marianna Bacellar Chaves, o importante laboratorio e moveis, acima mencionados.

Leilão

De um locomovel com caldeira e pertences, moveis e pertences de uma padaria, pertences, rodas e mais objectos para moer milho.

A SABER:

Um balcão, 1 armação com prateleiras, 1 caixão com compartimentos para deposito de bolacha, 22 depositos de flandres para biscoitos, 1 relogio de parede, 1 burra (cofre francez), 1 balança e pesos.

Duas masseiras, 1 cilindro, 1 tendedeira, com taboas, 1 caixão com compartimentos para deposito de milho.

Um telheiro grande cerca de 100 telhas de zinco, 1 grande estrado de mesa com rodas, correias e outros pertences, 1 peneira grande, outras pequenas e mais pertences de padaria.

Terça-feira, 9 de Março
A's 11 horas
LARGO DA SOLEDADE N. 4

O agente Pinto levará á leilão em muitos e differentes lotes os objectos acima mencionados, pertences da padaria do Largo da Soledade n. 4.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo.

Agente Pinto
Leilão

De 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 espelho grande, 4 quadros, 5 sanefas, 1 tapete e 1 candieiro.

Um toilette, 1 cama, 1 mesa de cama, 1 commoda e 1 cama para menino.

Um guarda louça, cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Differentes costumes de roupa feita para homens e meninos.

Segunda-feira, 8 do corrente
Ao meio dia
No sobrado da rua do Rangel n. 39

Por occasião e em continuação do leilão de Fazendas avariadas e queimadas da casa do Sr. Arajo.

Agente Pestana
Leilão

De 20 saccos com cevada marca D, avariadas com agua do mar.

Segunda-feira, 8 do corrente
Ao meio dia
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá, por conta e risco de quem pertencer, os saccos com cevada acima mencionados, desembarcados do vapor *Itauna* na sua ultima viagem a este porto.

DIVERSOS

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na Botica Franceza, rua da Cruz n. 22.

— Corre A Liquidação com a Z 41, no dia 12 de Março de 97.

— Precisa se de uma bôa cosinheira; á tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— O abaixo assignado chama ao Sr. Alfredo Hylario dos Santos, para vir ao Pateo do Terço n. 21, para liquidar o seu debita e de outros por quem se responsabilisou.

Espera que V. S. não o obrigará a chamal-o por segunda vez.

Recife, 4 de Março de 1897.
Guilherme Jorge da Motta.

— Precisa-se de um criado e uma criada; na rua Visconde de Albuquerque n. 95.

— Vende-se um resto de telhas velhas, á rua da Pria n. 1.

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar; á tratar na rua do Apollo n. 21, armazem.

— Precisa-se de um cosinheiro e de um copeiro, no caes de Capibaribe n. 39, serraria.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma arrumadeira de quartos que lave alguma roupa; na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se o 1º andar da rua da Aurora n. 151, com bons commodos para familia; á tratar no mesmo sobrado, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, em casa de pequena familia; á tratar na rua do Paysandú n. 29.

Escriptorio de commissões
E
Consignações
ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM
Rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

Ao commercio e ao publico

Eu, abaixo assignado, declaro que deixo como procurador dos meus negocios commerciaes e particulares, ao Sr. Antonio José de Oliveira, com quem se devem entender.

Recife, 6 de Março de 1897.
Manoel Gonçalves Leitão.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que vend o meu estabelecimento de merciaria sito á rua do Paysandú n. 9, ao Sr. Antonio José de Oliveira, livre e desembaraçado de qualquer debito; se alguem se julgar credor, apresente seus titulos no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 6 de Março de 1897.
Manoel Gonçalves Leitão

Olinda

Aluga-se uma casa com bons commodos em Olinda, junto da estação do Carmo; á tratar na rua D. Vital, antiga do Socego n. 21.

MUTILADO

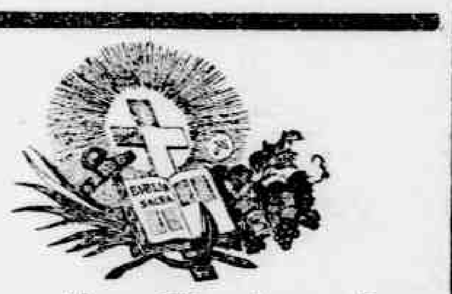
ILEGÍVEL

Rufino de Paula Mesquita Cardozo

Os empregados da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, convidam aos parentes e amigos do fallecido Rufino de Paula Mesquita Cardozo, ex-thesoureiro da mesma Estrada, para no dia 8 do corrente mez assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da menhã, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já confessam-se gratos por este acto de religião e caridade.

D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Dr. Francisco Xavier Rodrigues Campello e sua mulher, Dr. Graciano Xavier Carneiro da Cunha e sua mulher, (auzentes) Antonio Xavier Campello e sua mulher, João Xavier C. Campello e suas filhas, mandam rezar missas na igreja do Livramento da cidade de Jaboatão, por alma de sua sempre lembrada e nunca esquecida mãi, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, ás 8 horas do dia segunda-feira, 8 do corrente, para o que convidam aos seus parentes e amigos e a digna irmandade do Livramento para assistir, antecipando-lhe desde já sua eterna gratidão, por este acto de religião e caridade.



D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Diogo Carneiro Lins de Albuquerque, sua mulher e filhos, mandam rezar uma missa na matriz do Limoeiro, por alma de sua sempre lembrada prima, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, ás 8 oras do dia segunda-feira, 8 do corrente, 7º dia de seu passamento, e convida aos seus amigos e parentes para assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se eternamente gratos.

D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, sua mulher e seus irmãos, mandam rezar missas na matriz do Divino Espirito Santo, de Pão d'Alho, ás 7 1[2 horas do dia segunda-feira, 8 do corrente, por alma de sua tia, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, e convida á seus parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

D. Maria Freire Gomes da Silva

Alferes Victor Blaudsin Gomes da Silva sua mulher e filho, (auzentes) Eustaquio Antonio Gomes, sua mulher e filhos, mandam rezar missas na igreja do Carmo, em Olinda, por alma de sua nunca esquecida mãi, sogra e avó, D. Maria Freire Gomes da Silva, ás 8 horas do dia terça-feira, 9 do corrente, para o que convidam aos seus parentes e amigos para assistir, antecipando-lhes desde já sua eterna gratidão, por este acto de religião e caridade.

Virginia Augusta Caminha

Francisco Hilarião de Oliveira Maia, sua mulher e filhos, Pedro Paes Caminha e sua mulher, Eduardo P. Caminha e sua mulher, Sebastião P. Caminha e sua mulher, Maria Candida Caminha, agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio, os restos mortaes de sua sempre lembrada e nunca esquecida cunhada, tia, filha, irmã, e de novo convidam a todos os parentes e amigos seus e da fallecida, para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar ás 7 1[2 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, no dia 11 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

✝

D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha

Manoel Gomes Vieira de Mello e sua mulher Maria Zulmira Carneiro da Cunha, compungidos pelo passamento de sua nunca esquecida tia e avó, D. Angelica Xavier Carneiro da Cunha, mandam rezar missas na matriz de S. Lourenço, segunda-feira, 8 do corrente, ás 7 1[2 horas do dia, para o que convidam á seus parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade, antecipando desde já sua eterna gratidão.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, vende, junto da estação do Espinheiro.

✝

Maria Hermilla de Moraes Guerra

Laurino de Moraes Pinheiro, sua mulher e filhos, mandam celebrar missas por alma de sua prezadissima cunhada, irmã e tia, Maria Hermilla de Moraes Guerra, na igreja da Penha, ás 7 e 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8.

Carroça e boi

Vende-se um excellente boi e carroça, na Fabrica de Tecidos da Torre.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que nesta data vendi meu estabelecimento de molhados sito á rua de S. João n. 11, freguezia do Poço, ao Sr. Satyro da Rocha Pereira, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com direito a reclamação alguma, queira apresental-a no prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Poço, 4 de Março de 1897.

Antonio de Britto Lyra.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Antonio de Britto Lyra, livre e desembaraçado, o seu estabelecimento de molhados sito á rua de S. João n. 11, freguezia do Poço. Quem se julgar credor, queira apresentar suas contas dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Poço, 4 de Março de 1897.

Satyro da Rocha Pereira.

Vende-se

O chalet de tijolo, junto á estação da Mangabeira de Cima e a casa da Travessa do Rozarinho, ambos em terreno proprio; á tratar no Pateo do Paraizo n. 12, loja.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitissimo com o resultado dos seu esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o Canamduba, em Jaboatão, distante uma legua da estação, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até 2 mil pães de assucar. Tambem se vende a boiada e a safra fundada; á tratar na rua Barão da Victoria n. 60, mercearia.

Carro para doente

Vende-se um, no Caminho Novo n. 66.

Ao commercio

Joaquim Alves de Queiroz, declara, para os fins convenientes, que nesta data vendeu ao Sr. Arthur Gomes & C., o seu estabelecimento commercial, sito ao largo da matriz de S. Lourenço n. 13, livre e desembaraçado de qualquer debito ou onus que possam apparecer e avisam aos que se julgarem seus credores a comparecer dentro do prazo de 3 dias, a contar desta data, no mesmo estabelecimento, para serem satisfeitos.

S. Lourenço, 7 de Março de 1897.

Joaquim Alves de Queiroz.

Ao commercio

Arthur Gomes & C., declaram, para os fins convenientes, que nesta data compraram ao Sr. Joaquim Alves de Queiroz, o seu estabelecimento commercial, sito ao largo da matriz de S. Lourenço n. 13, livre e desembaraçado de qualquer onus ou debito, que possam apparecer.

S. Lourenço, 7 de Março de 1897.

Arthur Gomes & C.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! A authenticidade é garantida pel. letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica « WHITE ROSE ».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMERIAS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha
é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL Frères
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.
Seu sabor é perfeito.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, coimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.
Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.
Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
CLÉMENT & Cie, Valence (Drôme, France)

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos.(Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, *Rue de Provence*, **PARIS**, *e em todas as Pharmacias e Drogarias.*

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs Medicos
Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos poltros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura de *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir em o nome do inventor estejo marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.**

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Kananga do Japão

RIGAUD & Cie
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

CASA
PAUL ROUSSEAU & Cia
16, rue des Fossés-St-Jacques
— PARIS —
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

BORDEOS - ANTIGA CASA

Pede Agente para Vinhos, Cognacs.
Referencias serias exigidas
Escrever M. 33, poste restante em Bordeos.

GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de GET Frères
de REVEL (França)
com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow e da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMÃES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.
Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Vejam se agrada

Vende-se uma merciaria na rua Barão de Itamaracá n. ., sortida, bôa armação e afreguezada, tendo commodos para familia, não sendo de mais de 6 pessoas; para tratar, na mesma, com o dono.

Cosinheira

Precisa-se de uma, no pateo do Paraizo n. 14.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

SEMENTES NOVAS

Acaba de receber

LEOPOLDO PRÉALLE

RUA DO BOM-JESUS N. 58

Vende-se

Um balcão grande, de volta, de amarello caixões para depositos de generos, e fiteiros proprios para merciaria; para ver e ratar, á rua de S. Jorge n. 135.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á ratar na ruá Paysandú n. 19.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava comigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mando comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é? Elle disse-me ter comprado no armazem de Poças, na rua Estreita do Rozario n. 9, junto á igreja. Sei onde é!... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe..

Adeus; adeus minha comadre.

Chegaram!...

Sementes de hortaliças e flores novas deste anno de 1897

Armazem do Poças

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Junto á igreja

Broche perdido

Perdeu-se um broche proprio para gravata, no edificio da Caixa Economica, com a inicial B circundada de perolas

A pessoa que o tiver achado e queira restituil-o, póde fazel-o á rua dos Pescadores n. 29, que será recompensado.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Vapor de fogo de assentamento.

Vende-se um muito barato, com machina de força de 8 cavallos, caldeira de 72 tubos, moendas 22×32, com todos os seus pertences.

Tudo novo.

A' tratar na rua do Apollo n. 32, 1º andar.

Aluga-se

Aluga-se uma casa, propria para qualquer negocio, á rua da Restauração n. 16; á tratar á rua Estreita do Rosario n. 9, armazem do Poças.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.º de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.
Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes priemados.

200:000$000

Extracção em 6 de Março

GRANDE LOTERIA DA **Capital Federal**

100:000-000

Estracção em 13 do corrente.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Pechincha

Vende-se tres carroças para cavallo e arreios respectivos, 1 excellente rôlo para jardim, de luxo, material para andaimes, e tambem alguns pranchões de amarello, no barracão das Cinco Pontas, das 8 ás 10 horas, junto do ferreiro José Bento. Faz-se a venda por inteiro, ou em lotes separados.

Vende-se

A casa sita ao Becco do Paschoal n. 1, conhecido por Passa Perna, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; á tratar na rua do Rozario da Boa-Vista n. 11.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, proprio para cocheira de vaccas; no arrabalde da Torre. Quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 51.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

MUTILADO

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.

RUA DO BOM JESUS N. 58

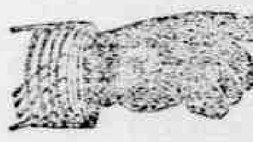
Casa estabelecida em 1819 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 58



PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noiva a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de côr para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha pe 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de côr de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 réis o covado.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanes.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LA PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000, 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de sôda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preto, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascotte de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de côr de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por preço sem competencia.

Telephone n. 210

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

LIQUIDAÇÃO

Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000
Zefiros lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 300 réis.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de côr para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO

A' RUA 1° DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 80 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

FOLHETIM 74

A AMANTE DO GALE

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

OS AMORES DE COLLIVET

V

(Continuação)

A rama estava humida como se houvesse chovido.

Os campos verdejavam, sob a toalha da neve que cahia.

Demarr tomou um estreito caminho pelo bosque de Moisson.

— Não tenha medo, Handecoeur; acompanhe-me.

— Oh! sob a protecção do Sr. Demarr, eu me sinto leve!

Caminharam cerca de meia hora. Demarr conhecia o lugar e marchava desembaraçadamente na neve.

— E' tão densa a bruma, que não se vê a Rivaudière, dizia elle. Entretanto devemos estar perto da fazenda.

Caminharam ainda um pouco. Ouviam-se os primeiros ruidos da villa que acordava.

Cantavam gallos; gallinhas cacarejavam.

Dous cães vieram ao encontro de Demarr.

Tinham chegado.

O dono da fazenda estava no terreiro.

— Bom dia, pai Morellet! saudou o advogado.

O velho ergueu a cabeça e, reconhecendo Demarr, correspondeu polidamente.

— Bom dia, Sr. Demarr. Muito cedinho, hoje, por aqui! Que é da espingarda? Que é dos cães?... Realmente não é lá muito agradavel caçar com uma neve assim!

— E' verdade, pai Morellet. Entremos, que eu preciso lhe fallar.

Só então o velho deu com os olhos em Haudecoeur.

— Não tenho a honra de conhecer aqui o senhor, mas é a mesma cousa... Vamos beber um copito de aguardente de cidra... Faz bem ás idéas...

Entraram.

O fazendeiro trouxe bancos e abrio uma garrafa, derramando em pequeninos copos uma agua dente muito clara, levemente dourada.

Tocaram e beberam.

Depois, pai Morellet deu um estalo com a lingua, satisfeito.

— Esta se póde beber, que é legitima de Saint-Martin!..

Haudecoeur approvou.

— Sobe logo á cabeça, quando não se está acostumado...

O robusto normando achou graça.

— Não, não, não creia... até parece licôr... é bom para o estomago como a anisette.

E sentando-se por sua vez:

— Agora vamos, dê-me as suas ordens, Sr. Demarr...

Demoradamente, com uma prudencia infinita, tendo o cuidado de não omittir senão os factos que diziam respeito a Margarida, o advogado narrou ao camponez tudo que os leitores sabem.

Morellet sorprendido com isso, vivamente interessado por toda aquella historia, não o interrompeu uma só vez.

Seus olhos, pequenos e vivos, não sahiam do advogado. Havia nelles um vago sentimento de desconfiança muito natural.

Que diabo tinha elle com tudo aquillo?

Afinal, tanta miseria abalava o seu coração. Pai Morellet emborcava pequenos copos de aguardente, á proporção que a historia se complicava, dando signaes evidentes de emoção.

Quando João Demarr concluio, disse elle:

— Bem, e esse pobre homem, Sr. Demarr — que é feito delle? Ainda está arriscado a ser preso?

— Isso depende do senhor, pai Morellet.

— De mim?

— Sim.

— Por que então? perguntou o velho espantado.

— Está aqui o homem de quem se trata.

E o advogado indicou Haudecoeur, humilde e triste.

— Ah! eu bem desconfiei!...

— O senhor compromette-se a occultal-o na Rivaudière?

— Diabo! diabo!...

— Morellet!

— E' grave, é muito grave a responsabilidade, Sr. Demarr... Se o descobrem aqui sabem que eu acobertei-o.. Não é que eu tenha medo de beleguins, nem de autos e processos; não; não é isso; mas a policia, Sr. Demarr, a policia!...

— Recusa, então?

— Não, não, pelo amor de Deus; eu ainda não disse que recusava...

— Então, aceita?

— Não, não, eu não disse que aceitava.

João Demarr sorrio.

Estava habituado áquellas hesitações.

Mas Haudecoeur, aborrecido, ergueu-se, e, tristemente:

— Está bom, eu não quero que o senhor soffra por minha causa.

Morellet tornou a rir:

— Não, não, eu não disse que o senhor podia ir embora...

— Ah! obrigado, obrigado... Pensei...

— Bem, bem, queira desculpar, mas eu não disse que o senhor ficasse!...

João Demarr interveio, e, amigavelmente:

— Pai Morellet, nada de discussões, viemos fallar ao seu coração. A fazenda de Rivaudière fica longe da estrada. Lá uma vez ou outra é que apparecem gendarmes. Ás vezes passam annos e annos. Guarde Haudecoeur e terá feito uma boa acção. Nada mais simples do que fazel-o passar por seu criado.

— Dá na vista. Todo o mundo sabe que na Rivaudière não ha criados.

— Diga que está velho e precisa de um companheiro...

— Ninguem acreditará. Todos sabem que o pai Morellet ainda é muito capaz de torcer o pescoço a qualquer.

E o fazendeiro poz-se a rir.

Tinha mudado o curso de suas idéas. Depois firmou o olhar no forçado.

— Gosto de um homem assim, creia. O senhor está me parecendo um rapagão vigoroso. Uma vez que o Sr. Demarr se interessa, é que o senhor é digno de interesse. Diz elle que o senhor está innocente; e eu creio... Póde ficar. Sabe alguma cousa de cultura?

— Não muito. Entretanto não sou de todo um noviço. Nasci no campo. Antes de ir para Pariz fui guarda-caça. Em Bourail tive uma doaçãosinha de terras...

— E a sua profissão?

— Sou meio marceneiro e meio ebanista.

— Bom. Darei que fazer aos seus dez dedos. E depois, no fundo a cousa é divertida... Eu tenho um irmão mais moço, que ha muito tempo está no departamento do Aisne. Aqui ninguem o conhece. Eu o farei passar por meu irmão, em caso de necessidade. Elle se chama Jacques; não vá esquecer.

— O senhor é um bom homem, Sr. Morellet, disse Haudecoeur commovido.

— Bem, mas deixemo-nos de tolice. Para que esse *Sr. Morellet?* Eu me chamo Izidoro; trate-me de Izidoro e eu tratal-o-hei de Jacques

Demarr apertou vigorosamente a mão do camponez.

— E' um grande favor que lhe devo, Morellet!

— Qual favor! O senhor não me deve nada; tem sido muito bom para mim. Lembre-se daquella vez que a peste deu no gado e nos cavallos da fazenda? Foi o senhor quem me salvou com o seu rico dinheirinho.

Ainda hoje lhe devo esse favor, que não sei como pagar. A gente não esquece nunca essas cousas... Felizmente aqui estou eu!...

E, com uma pancada forte, o velho bateu no peito vigoroso.

— Ainda não é tudo, disse o advogado.

— Lembra-se de alguma cousa mais?

— O senhor não está só na fazenda..

— Ah! quer fallar na mãi Morellet, minha mulher...

— E de sua mãi, que está na Rivaudière...

O velho sacudio os hombros com desprezo.

— São duas boas mulheres; o senhor bem as conhece. Não se incommode com ellas. Eu me encarrego de tudo.

Demarr despedio-se.

— Coragem, Haudecoeur. Aqui está em familia. Creio que não nos veremos por estes dias. Coragem!

— Onde vai, Sr. Demarr?

O advogado cochichou no ouvido do forçado:

— A Pariz, procurar Collivet!

Tinha-se dissipado a neve.

Ao retirar-se, João Demarr ouvio uma gargalhada.

Era Morellet que interpellava o forçado:

— Vamos, Jacques, vamos, homem, toma lá um copito mais e toca pr'o trabalho!

VI

No mesmo dia João Demarr tomava o trem para Pariz, depois de prevenir Gérard e Margarida sobre o que elle ia fazer.

— Collivet é quem tem o nó do mysterio, disse elle; é necessario, portanto, que eu veja Collivet e é necessario que Collivet diga alguma cousa!

Chegou em Pariz á tarde, e, sem mesmo dar um pulo ao hotel do boulevard Malhesherbes, dirigio se á prefeitura de policia.

Seu nome era muito conhecido, para que não se lhe abrissem todas as portas.

(Continua).

Typ. do Diario.